ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2023

INÊS249

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.321 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Viaduto Santa Tereza tem se tornado o principal ponto de encontro da folia na capital

FESTA DE ESTREANTES E VETERANOS

Em expansão, carnaval de BH recebe foliões de primeira viagem e abre espaço para blocos novatos, que já reuniram multidões logo de começo

A união de frequentadores antigos do carnaval de rua de Belo Horizonte com quem está curtindo a festa pela primeira vez tem reforçado a expectativa de público recorde este ano. Ontem, o dia começou com o cortejo do Pena de Pavão de Krishna, um dos blocos mais tradicionais de BH, caracterizado pelo azul que enfeita seus foliões. Mais tarde, a programação abriu espaço para alguns estreantes. No Bairro Santa Inês, o bloco Óh, Terezinha encantou moradores e atraiu famílias que nunca tinham participado do carnaval de BH. No fim da tarde, o Eleganza, outra atração da lista de estreantes deste ano, tomou conta da Rua Sapucaí, no Floresta, e surpreendeu com muita descontração e milhares de pessoas ao redor do trio elétrico.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

PENA DE PAVÃO DE KRISHNA

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

ÓH, TEREZINHA

MÚSICA ERUDITA ABRAÇA O SAMBA

Desfile do Unidos do Samba Queixinho em homenagem à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais teve participação especial da violinista sérvia Ana Zivkovic e letreiro com o nome do bloco na comissão de frente, em desfile que uniu o clássico com a música popular em frente à Sala Minas Gerais.

FILHOS DA PUC PROVOCAM OS FILHOS DA PUC

PARA CURTIR HOJE

BAIANAS OZADAS 9h - Avenida Afonso Pena, 867 ■ HAVAYANAS USADAS 10h - Avenida dos Andradas, 3.760, Pompeia
UNIDOS DO BARRO PRETO 11h - Rua Juiz de Fora, 114 ■ LEÃO DA LAGOINHA 15h - Rua Itapecerica, 879, Lagoinha

PÁGINAS 10 A 14

TRAGÉDIA

Temporal fecha estradas e mata mais de 20 em SP

Chuvas recordes em 24 horas provocaram rastro de destruição e pelo menos 24 mortes em regiões do estado, principalmente ao norte, no litoral. Deslizamentos e alagamentos bloquearam rodovias, como a Rio-Santos, deixando centenas de desabrigados e grandes áreas sem água, luz e sinal de celular. O Exército ajudará nas buscas. PÁGINA 5

EM Cultura

Guia de filmes para aguardar o Oscar

PÁGINA 6

CONTAGEM

HELICÓPTERO CAI EM LOTE DE SUPERMERCADO

PÁGINA 5

CAPITÓLIO

BAR FLUTUANTE AFUNDA NO LAGO DE FURNAS

PÁGINA 5

DOUGLAS MAGNO / AFP

DESFALQUE/ O atacante Hulk *(E)* teve diagnóstico positivo para COVID-19 quando o Atlético se preparava para cumprir protocolos sanitários para entrada na Venezuela, onde o time vai estrear pela Libertadores, na quarta-feira, contra o Carabobo. O atleta não apresenta sintomas. PÁGINA 9

ENTREVISTA

ANTÔNIO CARLOS ARANTES

"PL estaria de portas abertas a Zema"

Deputado estadual mineiro disse que o partido estaria pronto para receber o governador de Minas, caso Romeu Zema deixe o Novo. "Não só o governador, mas o vice (Mateus Simões) e o grupo que está à frente do governo. Seria muito bom para nós", afirmou Arantes, que acrescentou: "Um grande mandato o credencia a entrar em uma disputa para presidente." PÁGINA 2

ISSN 1809-9874
9 771809 987021

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ENTREVISTA/**ANTONIO CARLOS ARANTES** | Deputado estadual (PL)

Deputado diz que governador e seu grupo seriam "extremamente" bem-vindos ao partido

"Se Zema quiser, o PL escancara as portas para ele"

GUILHERME PEIXOTO

O deputado estadual mineiro Antonio Carlos Arantes, do PL, diz que o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro "escancara as portas" para receber o governador Romeu Zema em caso de saída do Partido Novo. Zema ganhou o apreço de integrantes das cúpulas estadual e federal do PL no ano passado, depois que resolveu se engajar na campanha pela reeleição de Bolsonaro. Depois, o presidente nacional dos liberais, Valdemar da Costa Neto, advogou pelo apoio do partido ao governador – concretizado com a legenda liderando uma coalizão com diversos deputados estaduais simpáticos ao Palácio Tiradentes. "O PL estaria de portas abertas a ele (Zema). Seria extremamente bem-vindo. Não só o governador, mas o vice (Mateus Simões) e o grupo que está à frente do governo. Seria muito bom para nós", diz Arantes, em entrevista ao **Estado de Minas**.

Primeiro secretário da Assembleia, Arantes afirma que Zema prega cautela em relação à possibilidade de disputar a Presidência da República em 2026. Segundo o deputado, a ideia do governador, neste momento, é "fazer um grande mandato". "Um grande mandato o credencia a entrar em uma disputa para presidente ou, no mínimo, ao Senado. Ele, hoje, é nossa maior liderança. Não vejo nenhum horizonte negativo a ele – e, sim, positivo", pontua.

O deputado crê que agora, sob a gestão de Tadeu Martins Leite (MDB), a relação entre Executivo e Legislativo estaduais vai se dar em termos mais amenos. Um dos mais antigos parlamentares da Assembleia mineira, ele garante que Zema terá o apoio da ampla maioria dos 77 deputados. O cenário é diferente da conjuntura do mandato anterior, quando a gestão do Novo enfrentou dificuldades para encampar bandeiras como a venda de estatais. "Hoje, a base que o governador Romeu Zema tem é suficiente para aprovar a privatização de qualquer autarquia."

ELIZABETE GUIMARÃES

O senhor era cotado para disputar a presidência da Assembleia. Depois, os aliados de Zema tentaram emplacar Roberto Andrade (Patriota) e, mais tarde, Duarte Bechir (PSD). No fim das contas, houve consenso em torno de Tadeu Martins Leite. Que avaliação faz desse processo?

Faço uma avaliação altamente positiva. Tínhamos um objetivo na Assembleia e o governo tinha, também, um objetivo nessa parceria com a Casa. Nosso objetivo alcançamos de imediato: ter, na presidência, um deputado que tivesse experiência, relacionamento com todo mundo, para facilitar o entrosamento e pacificar a Assembleia, que estava meio estressada. Estava confuso o ambiente nos (últimos) quatro anos de Assembleia, um pouco tumultuado. Precisávamos de um presidente com perfil superagregador – e conseguimos. Tadeu está onde está hoje porque soube construir, respeitando e atendendo as pessoas. Como 1º secretário, no mandato passado, foi muito imparcial e deu as mesmas condições a todos os deputados. É uma pessoa muito preparada. Caiu como uma luva. Pleiteei esse cargo. Na hora em que percebi que não era possível, buscamos essa união com Tadeu em função de ver, nele, a pessoa com o perfil (adequado). Zema, pessoalmente, não se envolveu diretamente na disputa. Ele terceirizou e deu autonomia a Igor (Eto, secretário de Governo). Eles tinham o projeto, que seria Roberto (Andrade), pessoa por quem tenho o maior carinho e respeito. Mas Roberto não teria o entrosamento que tem, hoje, Tadeu. Isso, talvez, gerasse algumas disputas internas que não seriam boas. O objetivo do governo com Roberto era ter uma maioria folgada na Assembleia. Deu certo, e eu sempre falava isto ao governo: Tadeu tinha esse perfil de que o governo precisava, que era ter uma maioria folgada, uma Assembleia unida e apoiando o governador. Os resultados estão aí: são dois blocos de apoio ao governo. Hoje, há 57 deputados na base de Zema. Foi fruto dessa construção.

O senhor citou os atritos vistos nos últimos quatro anos – notadamente, entre Zema e o ex-presidente Agostinho Patrus (PSD). O que o faz crer que, nesta Legislatura, será diferente?

O governo aprendeu mais e amadureceu com o mandato e a sucessão aqui (na Assembleia). Nos debates e posicionamentos, houve um amadurecimento muito grande do governo. O perfil de Tadeu é muito mais tranquilo. Agostinho era um pouco mais agitado, nervoso. Tadeu é muito tranquilo, tem facilidade de assimilar as coisas, apaziguar e apagar fogo. Igual a ele, é muito difícil. Isso, não tenho dúvidas, vai ser o diferencial.

As pessoas têm de ter o amadurecimento de separar as pautas pessoais, de determinadas áreas, do apoio político ao governador. Temos um governo muito sério, que não está aí para fazer qualquer ação com o intuito específico de prejudicar classe A ou B"

"A polarização entre esquerda e direita, em meu entendimento, fez com que as pessoas ideologicamente identificadas com a esquerda ou com a direita levassem vantagem. As pessoas que estavam no meio não tiveram jeito de aparecer"

"Zema falou em dar um passo de cada vez. (Primeiro) fazer um grande mandato, porque um grande mandato o credencia a entrar em uma disputa para presidente ou, no mínimo, ao Senado"

Em suas contas, o governo tem o apoio de 57 dos 77 deputados. No bloco liderado pelo PL, há deputados de partidos que deram sinais de que poderiam ser independentes. O senhor crê que todos eles vão ser da base aliada a Zema?

Quem se diz independente não está seguindo o que foi combinado. Combinamos que teríamos um bloco de apoio ao governo. Há determinadas pautas em que um deputado se sente independente, pois tem tudo a ver com o mandato dele. Nos assuntos ligados à segurança, há deputados que, primeiro, vão ver os interesses do pessoal da segurança.

Os debates sobre a segurança pública costumam ser parte dos trabalhos da Assembleia. As posições dos deputados ligados à classe dos agentes de segurança não podem gerar fissuras na base aliada a Zema?

As pessoas têm de ter o amadurecimento de separar as pautas pessoais, de determinadas áreas, do apoio político ao governador. Temos um governo muito sério, que não está aí para fazer qualquer ação com o intuito específico de prejudicar classe 'A' ou 'B'. O governador Zema tem de colocar, primeiramente, os interesses do estado. Com o estado indo bem, a segurança e a saúde vão bem. As finanças do estado têm de ser o foco principal de qualquer processo aqui dentro.

É possível contar com os votos dos mais de 50 aliados de Zema quando chegarem ao plenário projetos de privatização de estatais? A venda da Codemig, por exemplo, é debatida na Assembleia.

Existem privatizações e privatizações. Não é um modelo fechado, uma receita única. Isso tem de ser muito discutido e esclarecido, até para haver um convencimento e facilitar a aprovação. Não tenho dúvidas de que, hoje, a base que o governador Romeu Zema tem é suficiente para aprovar a privatização de qualquer autarquia.

Inclusive Cemig e Copasa?

Também. Mas é o que disse: qual o modelo de privatização? O que o cidadão e o estado vão ganhar com isso?. A partir do momento em que houver um modelo convincente de que vai melhorar a prestação de serviço para o cidadão e que vai ser bom para o estado, não tem motivo para não aprovar. Temos deputados suficientes para aprovar. Mas, para isso, é preciso um bom convencimento e bons argumentos para não haver dificuldade.

E quanto à recuperação fiscal, desejo de Zema para refinanciar a dívida de quase R$ 150 bilhões junto à União?

A mesma coisa. Falou-se muito nessas pautas, mas não foi para discussão, para a pauta (de votações). Se você perguntar para a maioria dos deputados qual é o projeto de recuperação fiscal, não sabem. Não foi para a discussão. A recuperação fiscal é a mesma coisa (das privatizações): tem modelos. Quando vem um projeto desse tipo, ele chega mais 'pesado' e, à medida que vai para o debate, você vai aperfeiçoando e melhorando.

Mas o governo mira concluir a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal até o meio do ano. Esse prazo é suficiente para conseguir o aval dos deputados aos termos da renegociação da dívida?

É possível. Tadeu foi muito claro: ele não garante aprovações, mas garante a priorização em pautar. Pautar e abrir a discussão. O governo tem uma equipe muito competente e muito profissional. No Planejamento, (a secretária) Luísa (Barreto) tem muito prestígio aqui. Isso vai facilitar. O vice-governador é muito competente e conhece muito de finanças. O secretário Igor tem bom conhecimento do meio político. Isso tudo, no nosso entendimento, vai facilitar.

A nova composição da Assembleia tem 25 novatos. Menor taxa de renovação em 20 anos. A que atribui esse índice?

Atribuo a vários fatores. Quando o governo é bom – e o governo Zema foi muito bom – isso facilita a vida dos deputados. Foi um diferencial. Viemos de um governo difícil, de Pimentel, e isso desgastou todo mundo. Desgastou até a oposição. Zema e o governo dele geraram um clima positivo aos deputados – principalmente para os deputados. A pandemia separou as pessoas e dificultou a movimentação de novas lideranças. Pessoas que queriam colocar o nome à disposição para uma candidatura tiveram menos oportunidades, pois houve menos festas e eventos. Muitas lideranças não conseguiram se apresentar à sociedade. A polarização entre esquerda e direita, em meu entendimento, fez com que as pessoas ideologicamente identificadas com a esquerda ou com a direita levassem vantagem. As pessoas que estavam no meio não tiveram jeito de aparecer.

O apoio do PL a Zema foi incentivado pelo presidente nacional do partido, Valdemar da Costa Neto. O apreço de Valdemar pelo governador pode render um convite para que ele se junte ao PL?

O governador tem portas abertas. No dia em que ele quiser, o PL não abre as portas para ele, mas escancara. O governador é, hoje, a maior liderança do estado – e está entre as maiores do Brasil. O PL estaria de portas abertas a ele. Seria extremamente bem-vindo. Não só o governador, mas o vice e o grupo que está à frente do governo. Seria muito bom para nós.

O senhor vê Zema como potencial candidato à Presidência em 2026?

Conversei com ele sobre isso. Zema falou em dar um passo de cada vez. (Primeiro) fazer um grande mandato, porque um grande mandato o credencia a entrar em uma disputa para presidente ou, no mínimo, ao Senado. Ele, hoje, é nossa maior liderança. Não vejo nenhum horizonte negativo a ele – e, sim, positivo.

Controle da inflação e dos juros tende a ser uma das maiores dificuldades, passando pelo embate com o presidente do Banco Central. Base forte no Congresso está entre as prioridades

50 DIAS DEPOIS, OS PRÓXIMOS DESAFIOS DO GOVERNO

KELLY HEKALLY E VICTOR CORREIA

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chega aos seus 50 dias de governo acumulando agendas e desafios que passam por entregas de programas sociais, fortalecimento de sua base no Congresso, exoneração de militares e reposicionamento do Brasil internacionalmente. E por fim o polêmico embate com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre a taxa Selic. O período marca metade dos chamados 100 dias – expressão presente em todos as gestões que assumem a chefia do Executivo. A próxima viagem do petista está prevista para o próximo dia 3, a Mato Grosso, terra do agronegócio. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa de Lula.

O petista, que até o momento priorizou compromissos em estados onde venceu nas eleições de 2022, à exceção de São Paulo, vai desembarcar em território cuja preferência de eleitores no pleito do ano passado foi pelo bolsonarismo. Os compromissos foram, respectivamente, em São Paulo, Roraima, Rio de Janeiro, Bahia e Sergipe. Lula mantém os olhos fitos nas entregas que já ocorreram e nas que irão ocorrer. A chamada "agenda de futuro" – que envolve desde a reestruturação de políticas públicas à diplomacia com países da América do Sul, América do Norte e Ásia – é também prioridade de seu terceiro mandato.

Em Araraquara, Lula prestou solidariedade a vítimas dos danos causados por forte chuva no estado paulista. Em Roraima, a pauta destinou-se especificamente ao conhecimento internacional do desastre humanitário contra os povos yanomamis. A ida ao estado teve como desfecho ações integradas entre ministérios, com entrega de pelo menos quatro toneladas de alimentos a aldeias locais, prioridade da vacinação contra COVID-19 e investigação da gestão Bolsonaro pela Polícia Federal. Na sequência, Lula foi à cidade baiana de Santo Amaro para a entrega de 2.745 unidades do Minha casa, minha vida, que teve sua nomenclatura convertida para Casa verde amarela no governo anterior.

RICARDO STUCKERT/PR

Lula no Palácio do Planalto: petista priorizou, até agora, compromissos em estados onde venceu a eleição presidencial

Ele anunciou 2 milhões de moradias até 2026. A aposta é potencializar as áreas envolvidas no setor, para além das famílias de baixa renda em todo o Brasil. Em Sergipe, Lula anunciou o reajuste do salário mínimo, que terá aumento de R$ 18 e passará, a partir de maio próximo, para R$ 1.320. A promessa de isenção de Imposto de Renda a pessoas físicas, dentro da tributária, também foi anunciada. A nova faixa terá o limite de R$ 2.640. O presidente confirmou ainda que o novo Bolsa-Família passa a vigorar em março, a R$ 600, adicionado de R$ 150 à famílias a cada criança com até 6 anos. Houve, ainda, o anúncio do aumento das bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

RESULTADOS Lula espera que, nos próximos 50 dias, as ações encaminhadas mostrem resultados concretos, como a redução da pobreza e melhoras nos indicadores econômicos. O controle da inflação e da taxa de juros é a área em que tende a haver maior resistência e levar mais tempo para que a população sinta as mudanças no bolso. Uma das investidas do presidente para alcançar apoio, ainda que indireto, na realização de suas promessas foram as críticas no início deste mês ao Banco Central (BC), presidido por Roberto Campos Neto. Lula partiu para cima da inflação e da taxa Selic, esta de grande valia para investimentos do mercado interno e externo no país.

Campos Neto é tido como próximo de Bolsonaro. Ambos estão juntos em pelo menos um grupo de WhatsApp. A estratégia rendeu uma promessa de convocação do gestor à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. À reportagem, o ainda presidente da comissão, senador Otto Alencar (PSD-BA), disse que não há data definida, mas que o convite vai ser formalizado após o carnaval. Campos Neto, após as falas do petista, passou a falar em responsabilidade do BC para com a área social.

Lula vem também pondo fim a raízes bolsonaristas em seu governo. A exoneração de militares desde os primeiros dias de seu terceiro mandato, sobretudo após 8 de janeiro, é um dos principais marcos. Até o momento, pelo menos 74 nomes das Forças Armadas que estavam à disposição da gestão Bolsonaro foram retirados. Cerca de 55 são só do Exército. Na Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram cerca de 125 exonerações desde 1º de janeiro.

No Congresso, o êxito na construção de uma aliança ampla fragilizou a expectativa de oposição forte ao "lulismo", tanto na Câmara quanto no Senado. Ao lado de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, Lula construiu acordos para celeridade na reforma tributária, incluindo mudanças na âncora fiscal; destinação de emendas parlamentares de R$ 13 milhões a deputados eleitos em 2022, que não foram contemplados via Orçamento com os recursos; e presidências de comissões cruciais, como a de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Dos 23 partidos da Casa, apenas o Novo pode ser visto oficialmente, no momento, como oposição radical ao governo. Deputados do PL, PP e Republicanos têm falado em oposição responsável. Siglas como Podemos ainda não definiram suas estratégias.

PACHECO Aliado de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, Lula trabalhou pela recondução do parlamentar. Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), selou acordos para a reeleição do senador e arquitetou força-tarefa para desconstruir fake news espalhadas por extremistas contra Pacheco. A costura de Padilha foi feita junto a Paulo Pimenta (PT), ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social.

Pacheco venceu e, assim, também levou por água abaixo as chances de uma oposição radical na Casa. Constituídos como minoria, PL, PP e Republicanos somam 22 senadores, do total de 81. Os senadores Sérgio Moro (União Brasil-PR), Rogério Marinho (PL-RN), Hamilton Mourão (Republicanos-RJ) e Damares Alves (Republicanos-DF) são nomes para manter vivas as críticas a Lula, mas correm o risco de ser alijados pelas suas próprias legendas.

Viagem à China em março

Brasília – Além das ações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em território brasileiro, o governo também visa a uma "agenda de futuro" voltada ao cenário internacional, segundo definem aliados próximos. Nos primeiros 50 dias de governo, o presidente foi à Argentina, ao Uruguai e aos Estados Unidos e tem viagem à China marcada para 28 de março. Lula iniciou sua agenda no exterior mesmo antes de assumir a cadeira, participando da COP-27, em novembro do ano passado.

A agenda, até o momento, supera uma viagem por mês. O presidente quer retomar relações que foram estremecidas durante o governo de Jair Bolsonaro, como com a Argentina, Venezuela, e com a China. Além disso, Lula busca reposicionar o Brasil no tabuleiro internacional, assumindo um papel de liderança no setor ambiental, nas negociações de paz – especialmente na guerra entre Rússia e Ucrânia – e pressionado por espaço no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para viabilizar as medidas programadas na área internacional, o Planalto se mobiliza para colocar um aliado à frente da Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado Federal. Senadores do MDB trabalham para que o nome do senador Renan Calheiros (MDB-AL) seja confirmado no posto. A distribuição de comissões permanentes está a cargo do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e será feita após alinhamento com o bloco que compõe sua base nas próximas duas semanas.

Caso Renan Calheiros passe a ocupar o posto, mais "reformas" serão colocadas em pauta, como mudanças em larga escala de embaixadas ainda marcadas por bolsonaristas. Outro ponto de interesse do Planalto no nome de Renan Calheiros é dar celeridade aos acordos internacionais com outras ações, o que ajudaria a agenda institucional brasileira diante de países amigos.

O chanceler Mauro Vieira, por sua vez, teve um ritmo de trabalho ainda mais acelerado. Desde o início do ano, ele teve quase um encontro por dia com chefes de governo, outros ministros das Relações Exteriores ou representantes de entidades internacionais. Ao todo, foram 43 agendas, sem contar as reuniões nas quais esteve ao lado de Lula. Nesse fim de semana, esteve na Alemanha, onde participou de 21 encontros bilaterais, sendo 18 deles com outros chanceleres. Entre os ministros presentes na agenda estavam o da União Europeia, Josep Borrel, a da Noruega, Anniken Huitfeldt, e o da Ucrânia, Dmytro Kuleb. Na primeira semana de março, Mauro Vieira participará da reunião de países do G20, na Índia.

A média supera a de uma por mês e deve ser impulsionada pela viagem programada para março à China.

SERGIO LIMA/AFP

Renan Calheiros assumirá a Comissão de Relações Exteriores do Senado, se depender de Lula

PRIMEIROS PASSOS

» **9 de janeiro** – Lula caminha ao lado de ministros do STF e governadores do Planalto ao Supremo, dentro de uma agenda institucional após os atos golpistas de 8 de janeiro, e inicia ciclo de exonerações de militares apoiadores de Bolsonaro que estavam à disposição da gestão anterior

» **21 de janeiro** – O presidente vai a Roraima, acompanhado de comitiva, para acompanhar ações de apoio aos yanomamis e denunciar a crise humanitária, que envolve suspeita de negligência por parte de Bolsonaro

» **22 de janeiro** – Lula vai à Argentina para agenda com o presidente Alberto Fernández, ao lado de ministros. De lá, o petista segue para o Uruguai, para encontro com o presidente Luis Alberto Lacalle Pou, conhecido por seu perfil mais alinhado à direita

» **6 de fevereiro** – O petista viaja ao Rio de Janeiro para anunciar, ao lado do prefeito Eduardo Paes (PSD), seu aliado, programa do governo federal de redução de espera de cirurgias

» **9 de fevereiro** – Lula embarca para os Estados Unidos, para agenda com o presidente Joe Biden, Bernie Sanders e outras autoridades. O encontro, entre outros pontos, teve como destaque a confirmação de neutralidade do Brasil diante da guerra Rússia x Ucrânia. Lula e Volodimir Zelensky devem se falar nos próximos dias para acertar uma "agenda de paz" diante do conflito entre os dois países asiáticos. A Biden, o petista disse que a sua aposta para solucionar o conflito era ser mediador do diálogo entre o presidente russo, Vladimir Putin, e Zelensky

» **14 de fevereiro** – Lula vai a Santo Amaro, na Bahia, para entregar casas do Minha casa, minha vida e relançar o programa com o nome, findando assim o Casa verde amarela. Na sequência, o presidente confirma o salário mínimo em R$ 1.320 a partir de maio, aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas, recursos para Capes e CNPq, desmontados na gestão Bolsonaro.

*Desde pelo menos o final de 2022, o governo aprofunda as costuras com o Congresso. Do mês passado em diante, as costuras para a reforma tributária pautaram as articulações, com as negociações junto a Pacheco e Lira, a fim de alinhar interesses governistas e dos presidentes do Senado e da Câmara, respectivamente. O êxito minou as possíveis composições de oposição radical em ambas as casas

WAGNER PARENTE

Uma das formas de medir a força de um governo no Brasil é avaliar o número de medidas provisórias aprovadas no Congresso"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

O tenso pós-carnaval da articulação política de Lula

O pós-carnaval tende a ser tenso para o governo Lula. Além das negociações para as presidências das comissões na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a distribuição dos cargos de segundo escalão no Executivo requer força no Congresso Nacional para aprovar as sete medidas provisórias propostas nas primeiras semanas de governo.

Parecem fatos políticos isolados, mas não são. Impor sua agenda no Congresso, e isso pode incluir, por exemplo, tanto as medidas provisórias quanto a reforma tributária, requer necessariamente a negociação de apoios para as presidências das comissões e espaço nas secretarias e diretorias dos ministérios.

Enquanto o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT-SP), desfila no carnaval paulista, todo esse nó político o espera para ser desfeito em Brasília. Ele sabe que ser derrotado em medidas provisórias (MP) importantes pode sinalizar fraqueza do governo logo em seu início.

Como todos sabem, as MPs editadas pelo presidente passam a valer no momento que são publicadas no Diário Oficial. Posteriormente, elas devem ser confirmadas ou não pelo Congresso Nacional. Caso contrário deixam de existir, caducam. Por isso, uma das formas de medir a força de um governo no Brasil é avaliar o número de medidas provisórias aprovadas no Congresso.

Em tese, quanto mais aceitas pelo Parlamento, mais forte é o governo. Sob esse aspecto, por exemplo, o governo anterior foi péssimo. Mesmo com uma base teórica mais do que suficiente para aprovar o que quisesse, na prática Bolsonaro sofreu para fazer tramitar sua pauta no Congresso.

Segundo levantamento dos pesquisadores da FGV Direito-SP Ana Laura Pereira Barbosa, Oscar Vilhena Vieira e Rubens Glezer, divulgado no final do ano passado pela Folha de S.Paulo, Bolsonaro foi de longe o presidente com pior taxa de dominância no Legislativo.

A articulação política de Lula tem tudo para funcionar melhor que a de Bolsonaro. Lula não colocou amadores na função, mas tampouco deve ter vida fácil. As sete medidas provisórias editadas pelo presidente até agora têm problemas que serão amplamente explorados pela oposição. Os casos das MPs 1.157 e 1.154 são emblemáticos.

A MP 1.157, por exemplo, criou um desequilíbrio tão grande no setor de combustíveis que tem potencial para gerar alta de preços e desabastecimento, visto que as refinarias privadas acumularão crédito tributário que sabe-se lá quando serão ressarcidas. A MP 1.154 bagunçou o Marco do Saneamento quando retirou da Agência Nacional de Águas sua competência regulatória. Imagina o governo começar gerando uma crise de abastecimento de combustíveis e paralisando os investimentos em saneamento?!

Por melhor que seja a base, é muito difícil defender absurdos como esses em debate amplo dentro do Congresso Nacional. Tanto faz quantos cargos e apoios para as presidências de comissões sejam dados. Isso foi verdade para Bolsonaro e não tem qualquer motivo para deixar de ser com Lula.

TENSÃO

Teste de armas realizado pela Coreia do Norte seria capaz de atingir qualquer localidade do continente americano. Reação dos governos norte-americano e sul-coreano é imediata

EUA condenam lançamento de míssil

A Coreia do Norte disse ontem que lançou um míssil balístico intercontinental (ICBM) como um alerta aos EUA e à Coreia do Sul, e que esta manobra "surpresa" demonstrou a capacidade do país de realizar um "contra-ataque nuclear mortal". Em resposta, os norte-americanos e a Coreia do Sul realizaram exercícios aéreos conjuntos envolvendo um bombardeiro estratégico e caças furtivos, de acordo com Seul.

O líder norte-coreano, Kim Jong Un, ordenou o "exercício de lançamento" surpresa na manhã de sábado. Um míssil Hwasong-15 foi disparado do aeroporto de Pyongyang à tarde, segundo a agência de notícias estatal KCNA. A Coreia do Norte testou essa arma pela primeira vez em 2017.

O Exército sul-coreano disse ter detectado um lançamento de ICBM no sábado, às 17h22, horário local. Segundo o governo japonês, ele voou 66 minutos e seria capaz de atingir qualquer ponto do continente americano.

As autoridades norte-coreanas elogiaram o teste de armas, o primeiro em sete semanas, destacando "a capacidade de guerra das unidades ICBM que estão prontas para um contra-ataque poderoso e móvel", segundo a KCNA.

O lançamento é "prova clara" da confiabilidade da "poderosa dissuasão nuclear" da Coreia do Norte, acrescentou a KCNA.

O disparo foi condenado pela Coreia do Sul, Estados Unidos e Japão, que garantiu que o aparelho caiu na sua Zona Econômica Exclusiva (ZEE), bem como pelo G7 e pela União Europeia (UE).

O exercício ocorreu quando a Coreia do Sul e os Estados Unidos se preparam para realizar um exercício na próxima semana em Washington para saber o que fazer se Pyongyang usar armas nucleares.

Isso atraiu a ira da Coreia do Norte, que na sexta-feira ameaçou uma resposta "sem precedentes" ao que chamou de preparativos para a guerra.

NOVA ETAPA Segundo o especialista em segurança americano Ankit Panda, o disparo de sábado é de considerável importância porque "foi ordenado no mesmo dia, portanto não é um 'teste' tradicional, mas um exercício". Ele disse ainda que "haverá outros exercícios desse tipo."

Park Won-gon, professor da Universidade de Ewha, disse que é a primeira vez que Pyongyang faz um relato detalhado desde a ordem de disparo até o lançamento.

Este teste "mostra que todas essas armas são utilizadas para o combate real e prontas para ser lançadas a qualquer momento", disse à AFP.

Para Soo Kim, ex-analista da CIA, as nove horas entre a ordem do líder e o lançamento são "muito tempo". Segundo ela, Pyongyang poderia enfrentar "maiores desafios" se realizasse um lançamento em condições "realistas".

As relações entre as duas Coreias estão em um dos pontos mais baixos em anos, depois que o Norte se declarou uma potência nuclear "irreversível" e Kim pediu um aumento "exponencial" na produção de armas, incluindo armas nucleares táticas.

Em resposta, o presidente sul-coreano, Yoon Suk Yeol, procurou intensificar a cooperação de segurança com os EUA, com mais exercícios militares conjuntos.

ESCASSEZ DE ALIMENTOS? A porta-voz norte-coreana e irmã de Kim, Kim Yo Jong, disse ontem que as ações do Sul "exacerbam mais a situação a cada momento, destruindo a estabilidade regional", segundo a KCNA.

"Alerto que monitoraremos todos os movimentos do inimigo e tomaremos as contramedidas correspondentes, muito poderosas e avassaladoras, contra todos esses movimentos hostis contra nós", acrescentou.

O disparo e as declarações de Pyongyang apontam para o "início de provocações de alta intensidade por parte da Coreia do Norte", disse à AFP Park Won-gon, professor da Universidade de Ewha.

Segundo Park, a atitude de Pyongyang pode indicar que a situação interna piorou. As autoridades sul-coreanas alertaram recentemente que o país pode enfrentar uma grave escassez de alimentos após o extenso isolamento devido à pandemia.

HANDOUT / SOUTH KOREAN DEFENCE MINISTRY / AFP

Bombardeiros dos EUA e caças da Força Aérea da Coreia do Sul durante exercício aéreo conjunto

CORRIDA ESPACIAL

China e Rússia são ameaças

O espaço "mudou radicalmente" em poucos anos devido à crescente corrida armamentista, disse o general americano Bradley Chance Saltzman, destacando que a China é a maior "ameaça", seguida pela Rússia.

"Estamos vendo que nossos concorrentes estratégicos estão fabricando uma grande variedade de armas", disse o comandante das operações espaciais dos EUA, em entrevista a alguns veículos de imprensa, incluindo a AFP.

"A ameaça mais desafiadora é a China, mas também a Rússia", analisou em uma discussão à margem da Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha.

O militar também abordou sobre tecnologias como os mísseis antissatélites (Asat), sistemas de armas de energia direcionada e dispositivos com capacidade de interceptação orbital.

"Temos que ter em mente que o espaço como domínio em disputa mudou radicalmente. A forma como operamos no espaço tem que mudar e isso se deve, sobretudo, às armas que (a China) e a Rússia testaram e, em alguns casos, colocaram em uso", explicou.

As falas de Saltzman ocorrem em um momento de escalada da tensão entre os EUA e a China, após as declarações de sábado, em Munique, entre o chefe diplomático americano, Anthony Blinken, e seu homólogo chinês, Wang Yi, sobre o balão chinês que sobrevoou o espaço aéreo do país norte-americano.

Blinken alertou Wang de que tal ação "não deve acontecer novamente". Já o diplomata chinês afirmou que a reação de Washington para derrubar o balão prejudicou as relações entre os dois países.

Pequim, por sua vez, afirma que o balão era um dispositivo de pesquisa meteorológica que desviou de seu curso.

A corrida armamentista no espaço não é novidade. Em 1985, o Pentágono usou um míssil para destruir um satélite em uma base de teste. Em 2017, foi a vez da China e, em 2019, da Índia.

Os países estão cada vez mais reservados sobre suas atividades militares no espaço. Porém, em 2019, quando o Pentágono lançou sua Força Espacial, o Departamento de Defesa americano projetou que Rússia e China teriam potencial para ultrapassar os EUA.

TRAGÉDIA EM SÃO PAULO

Temporais que atingiram o litoral norte do estado desde sábado levam o governador paulista a decretar estado de calamidade pública. Até a noite de ontem, 24 pessoas haviam morrido

Dor e mortes com chuva recorde

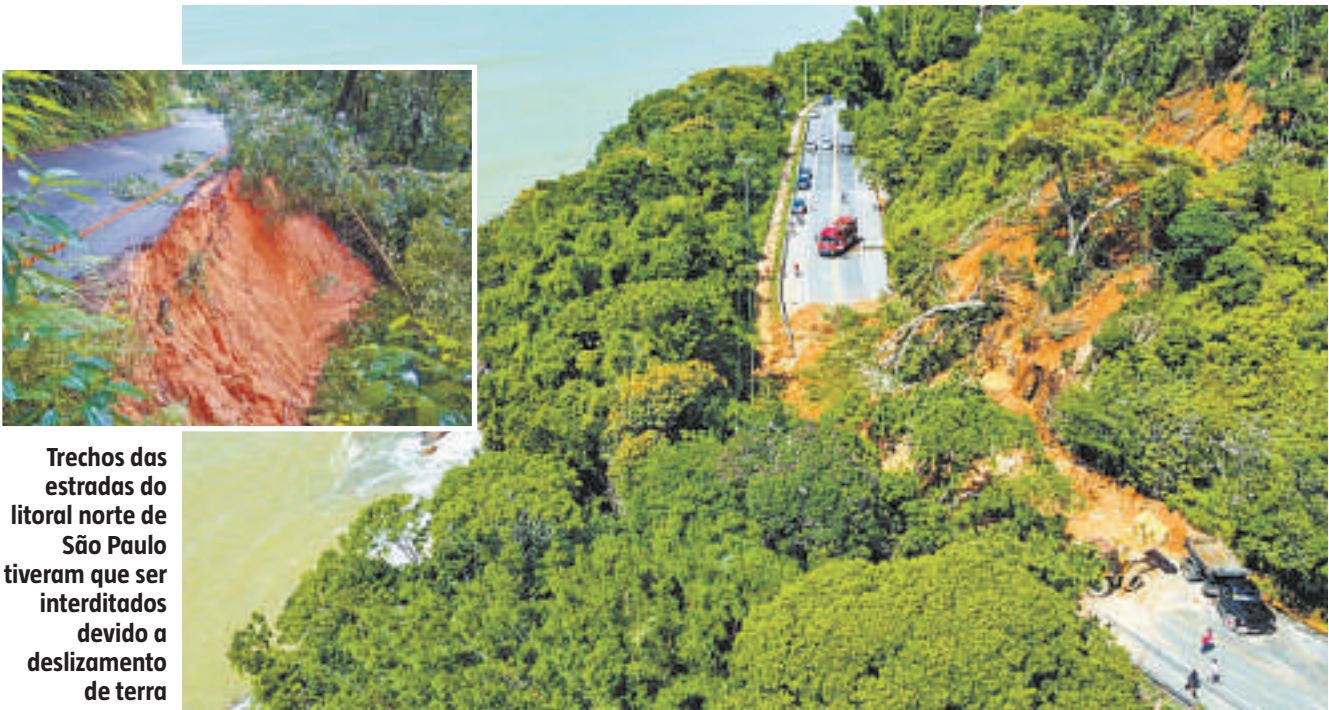
As fortes chuvas que atingem o litoral norte de São Paulo desde sábado deixaram um rastro de destruição e mortes. De acordo com a Defesa Civil do estado, 24 mortos foram confirmadas até a noite de ontem. Há também 228 pessoas desalojadas e 338 desabrigadas. Uma criança de 7 anos morreu em um deslizamento de terra em Ubatuba, uma mulher de 40 e um bebê de 9 meses morreram em São Sebastião.

No início da noite de ontem, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decretou estado de calamidade pública para as cidades de Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga, todas no litoral norte de São Paulo.

De acordo com o governo do estado, em menos de 24 horas, o acumulado de chuva ultrapassou os 600mm em alguns pontos do litoral. As áreas mais atingidas estão entre Bertioga (683mm) e São Sebastião (627mm). Tais índices pluviométricos são dos maiores já registrados no país em curto período e em situação não decorrente de ciclone tropical.

O índice pluviométrico refere-se à quantidade de chuva por metro quadrado em determinado local e período. Nesse cálculo, 1mm de chuva equivale a 1 litro de água por metro quadrado. Assim, no caso em que o volume de chuva registrado é de 600 mm, significa que choveu 600 litros de água para cada metro quadrado.

O Corpo de Bombeiros informou que recebeu um número recorde de chamadas para socorro. Só para São Sebastião, foram 481 solicitações. A Defesa Civil alertou a população para que evite se deslocar para o litoral norte em razão da quantidade de interdições nas estradas.

A chuva também impactou o fornecimento de água. Segundo o governo do estado, algumas estações de tratamento foram afetadas pela enxurrada, que arrastou troncos, pedras e muita lama, e técnicos da Sabesp tentam desde a madrugada restabelecer o serviço. Caminhões-pipa estão disponíveis para hospitais e áreas mais afetadas. A recomendação é que as pessoas economizem água. Durante a madrugada, um deslizamento de terra fez com que uma pedra atingisse uma casa na Rua Benedito Alves da Silva, no Bairro Estufa, em Ubatuba (a 220 quilômetros da capital). Uma criança de 7 anos que estava no imóvel morreu na hora, de acordo com o Corpo de Bombeiros. A cidade registrou 335mm de chuva, segundo a Defesa Civil.

Trechos das estradas do litoral norte de São Paulo tiveram que ser interditados devido a deslizamento de terra

GOVERNO DO ESTADO DE SP/DIVULGAÇÃO

FESTA CANCELADA A Prefeitura de São Sebastião (197 quilômetros da capital) decretou estado de calamidade pública após as fortes chuvas causarem deslizamentos de terra em diversas áreas do município. Até as 15h, a prefeitura e os bombeiros contabilizavam duas mortes na cidade. A programação do carnaval foi cancelada. Segundo a prefeitura, Fabiana de Freitas Sá, de 40, coordenadora do Programa Criança Feliz, projeto do governo federal vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, morreu após a casa onde morava, na estrada da Maquinha, em Boiçucanga, desabar.

Já o Corpo de Bombeiros confirmou a morte de um bebê de 9 meses em Camburi. À reportagem, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), disse que não é possível chegar à cidade por nenhuma estrada, pois todas estão interditadas. Segundo ele, a região mais afetada é a Vila do Sahy. "Diversas casas desmoronaram, muitas pessoas ainda estão debaixo dos escombros. As equipes de busca e salvamento não estão conseguindo acessar diversos locais. A situação é muito caótica", disse Felipe Augusto em transmissão ao vivo nas redes sociais.

A Prefeitura de São Sebastião abriu escolas para receber famílias desabrigadas. Em locais mais afetados, como a Travessa Antônio Tenório, no Itatinga, moradores estão sendo removidos e encaminhados para esses abrigos.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), acompanhado do coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Henguel Ricardo Pereira, está na região e afirmou que a prioridade é liberar as vias para que o socorro consiga chegar.

Serão usados helicópteros das Forças Armadas e da Polícia Militar no resgate, e os feridos serão transferidos para hospitais de Caraguatatuba e São Paulo. Um comitê para gerenciar as ações de atendimento aos desalojados e desabrigados foi montado.

LULA VAI A SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viajará hoje ao litoral norte de São Paulo para acompanhar os trabalhos de resgate após as fortes chuvas que castigaram a região. Ele estará acompanhado pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. O presidente declarou ainda que o governo federal está à disposição para ajudar o governo de São Paulo e os municípios auxiliarem as vítimas da tragédia. O presidente disse ainda que está em contato com as autoridades locais, incluindo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. "Todo o governo federal, através da Defesa Civil e das Forças Armadas, está à disposição e atuando para ajudar no que for necessário e somar esforços ao governo de São Paulo e prefeituras no auxílio às vítimas", disse o presidente.

TWITTER/REPRODUÇÃO

Além do sofrimento pelos estragos, população afetada teve muito trabalho para deixar suas casas

ENQUANTO ISSO...

...EM MINAS, SÓ PANCADAS

As fortes chuvas que atingiram São Paulo entre sábado e ontem cedo não devem chegar a Minas Gerais na mesma intensidade. De acordo com o meteorologista Ruibran dos Reis, do Climatempo, o volume de chuva no litoral norte paulista foi um evento "atípico" e estava previsto. Para o território mineiro, estão previstas pancadas de chuvas isoladas, típicas da época do ano, na Grande BH, Sul, Oeste, Triângulo Mineiro e Zona da Mata. "Nada significativo igual a São Paulo. A partir de quinta-feira (23/2), essa frente fria avança para o litoral do Rio de Janeiro e devemos ter 'pancadões'. Chuvas isoladas, típicas da época do ano", explica. Ainda segundo Ruibran, a frente fria que provocou os temporais em São Paulo deve ficar parcialmente "estacionada" no estado durante toda a semana. "Quando o sistema chegar até Minas, chega com fraca intensidade. A partir de amanhã já não há esse risco de grandes temporais em São Paulo. Serão mais chuvas isoladas, típicas da época do ano. A 'chuvarada' esperada para o litoral foi essa de ontem para hoje, com volume bastante elevado", completa.

Maior volume de 'água' já registrado

Bertioga foi a cidade que registrou o maior volume de chuvas. Segundo a Defesa Civil, foram 687mm nas últimas 24 horas. Há diversos pontos de alagamentos, inclusive na Riviera de São Lourenço, bairro de alto padrão. Em imagens publicadas nas redes sociais, é possível ver um homem enfrentando a enchente com água na altura das coxas na região da Praia de Guaratuba.

Em comunicado nas redes sociais, a Prefeitura de Bertioga afirmou que as atrações do carnaval foram adiadas em razão das fortes chuvas.

Em Caraguatatuba, também houve registro de alagamentos. A cidade registrou acumulado de 395mm.

Já Ilhabela está em estado de atenção. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) colocou a região sul do arquipélago em estado de atenção devido às fortes chuvas que atingiram a cidade. Em 18 horas, choveu 337mm no local, segundo o governo do estado.

A Defesa Civil atendeu ontem a ocorrências de deslizamentos de terra, alagamentos e quedas de galhos e postes da rede elétrica. Há monitoramento nas áreas de risco. O transporte público entre os bairros Barra Velha e Borrifos está fora de operação e sem previsão de normalização.

O abastecimento de água na cidade está interrompido. A prefeitura pede para que a população evite desperdiçar água até a normalização do sistema. A administração cancelou a programação do carnaval com marchinhas e o Banho da Doroteia, marcados para esse domingo.

A chuva também causou estragos no Guarujá (93 quilômetros da capital), na Baixada Santista. Na região do Jardim Acapulco, um condomínio de alto padrão, ruas e casas ficaram alagadas. (Folhapress)

QUEDA DE HELICÓPTERO

Após novo acidente, empresa alerta para risco na área

Guilherme Peixoto

Um acidente com helicóptero, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ocorreu ontem nas imediações de um terreno pertencente ao Supermercados BH. A aeronave caiu em uma área de proteção ambiental do Centro de Distribuição da empresa varejista.

Segundo a direção da rede varejista, acidentes aéreos na região têm se tornado comuns. A empresa informou que, nos últimos meses, outras duas aeronaves também atingiram o Centro de Distribuição. "A empresa protocolou junto aos órgãos competentes e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) um requerimento para verificação das condições de risco e legalidade do local, e até o momento não obteve retorno. É imprescindível que providências sejam adotadas para evitar uma tragédia", disse Pedro Lourenço, proprietário da rede de supermercados.

A aeronave é da Escola de Aviação Civil (Efai). O acidente ocorreu logo após a decolagem. Um problema ainda não identificado fez com que o piloto não conseguisse manter o helicóptero no ar. Houve perda de potência do motor antes da queda. Estavam no helicóptero o instrutor de voo Geraldo Gonçalves Teixeira e o aluno Daniel Lucas Lyra Ramos.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), os dois foram retirados conscientes de dentro do helicóptero e socorridos. Uma deles tinha um pequeno ferimento na mão.

A pista de pouso da Efai está localizada nos arredores do terreno da rede varejista. Segundo o Supermercados BH, há alto fluxo de veículos e trabalhadores no entorno. "Somente nas instalações do Centro de Distribuição do Supermercados BH circulam diariamente centenas de pessoas e veículos que contribuem para o abastecimento das mais de 260 lojas da rede", lê-se em comunicado emitido pela empresa.

INVESTIGAÇÃO DO CASO Segundo a Efai, a Força Aérea Brasileira (FAB) vai enviar uma equipe para apurar as causas do acidente. Integrantes do Terceiro Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa III), localizado no Rio de Janeiro, estariam sendo aguardados ainda ontem em Contagem.

A Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros atuam na guarda do local atingido pela aeronave, a fim de preservar elementos importantes para a investigação.

"A aeronave está com seu certificado de aeronavegabilidade válido e estava sendo operada dentro dos limites de peso e balanceamento para as condições do momento do acidente. Os pilotos estão com as respectivas habilitações e certificado médico aeronáutico também válidos", garantiu a escola de aviação.

CBMG/DIVULGAÇÃO

A aeronave ficou destruída, mas os dois ocupantes foram retirados conscientes

NOTA DO SUPERMERCADOS BH
"Na manhã deste domingo, um helicóptero caiu na área de proteção ambiental do Centro de Distribuição do Supermercados BH, localizado em Contagem. O Corpo de Bombeiros e a Cenipa foram acionados e já atuam para entender as causas do acidente. Felizmente, não houve vítimas fatais.

Este não é o primeiro acidente nas instalações da empresa. Há poucos meses, o local foi afetado por outras duas aeronaves. A causa destes constantes acidentes se dá pela alta frequência de voos gerados pela atuação de uma escola de pilotagem nas imediações do Centro de Distribuição.

A região onde está localizada a pista de pouso desta escola possui grande fluxo de veículos e trabalhadores que atuam em diversos empreendimentos das adjacências. Somente nas instalações do Centro de Distribuição do Supermercados BH circulam diariamente centenas de pessoas e veículos, que contribuem para o abastecimento das mais de 260 lojas da rede."

O presidente do Supermercados BH, maior rede supermercadista de Minas Gerais e quinta maior do país, Pedro Lourenço de Oliveira, manifesta grande preocupação com a situação e teme por uma fatalidade. 'A empresa protocolou junto aos órgãos competentes e a Anac um requerimento para verificação das condições de risco e legalidade do local, e até o momento não obteve retorno. É imprescindível que providências sejam adotadas para evitar uma tragédia', reforça Pedro Lourenço."

ACIDENTE

Lounge Bar afunda em Capitólio

Luciene Garcia
Especial para o EM

O Viva! Lounge Bar, instalado no meio do Lago de Furnas, em Capitólio, no Sudoeste mineiro, afundou nesse fim de semana. Parte da estrutura ficou submersa. Embarcações que estavam por perto no momento do acidente ajudaram a resgatar as pessoas, auxiliadas por marinheiros. Ninguém ficou ferido. O bar é muito frequentado por turistas do Mar de Minas, mas, no momento do acidente, poucas pessoas estavam no local.

De acordo com o Corpo de Bombeiros do município de Passos, nenhum posto da região nem a Polícia Militar foram acionados, uma vez que não houve vítimas. Em mensagem enviada por WhatsApp ao jornal Folha Regional, o dono do bar, que se identificou como Leopoldo GGC, lamentou o ocorrido.

"Infelizmente, o acidente ocorreu, pelo que sabemos iniciado por uma forte movimentação causada por uma lancha em alta velocidade que passou a menos de 5 metros do Viva!", contou.

Segundo ele, o Viva! tem capacidade para mais de 100 pessoas e estava praticamente vazio no momento. "Todos os clientes foram retirados. Em seguida, todos os funcionários e, por fim, a tripulação", informou Leopoldo. "A Marinha foi imediatamente acionada e já está com grande equipe no local", disse.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Contra o álcool e as drogas

Neste mês, dois dias marcam o combate às drogas e ao alcoolismo, 18 e 20 de fevereiro. Coincidentemente, em pleno carnaval brasileiro. Embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) considere a dependência em drogas – seja lícita ou ilícita – uma doença, a pessoa se assumir adicta ainda é um desafio.

O álcool e o cigarro continuam liderando o ranking de drogas lícitas mais consumidas no Brasil. Ambas, juntas ou separadas, podem causar problemas cardíacos, respiratórios, câncer, impotência sexual, depressão, entre tantos outros problemas. De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), em 2020, mais de 11 mil mortes foram relacionadas a transtornos mentais e comportamentais em decorrência do uso de álcool e outras drogas.

Um outro estudo de 2020, da Organização Pan-americana da Saúde (Opas), entidade ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS), mostra que o consumo de álcool foi responsá- vel por uma média de cerca de 85 mil mortes por ano durante o período de 2013 a 2015 nas Américas. Em 2021, Belo Horizonte foi eleita a capital com o maior consumo abusivo de álcool do país: 25,2% dos belo-horizontinos, com 18 anos ou mais, consumiram mais de quatro doses de bebidas alcoólicas em 30 dias. A capital mineira foi seguida por Vitória (ES), com 23,28%, e Cuiabá (MT), com 23,17%.

> Belo Horizonte foi eleita a capital com o maior consumo abusivo de álcool do país

Outras drogas lícitas – como remédios sem prescrição médica, anorexígenos e anabolizantes – também na lista dos mais vendidos, causam danos ao fígado, rins e estômago, além de rompimento de veias e outros problemas físicos e mentais.

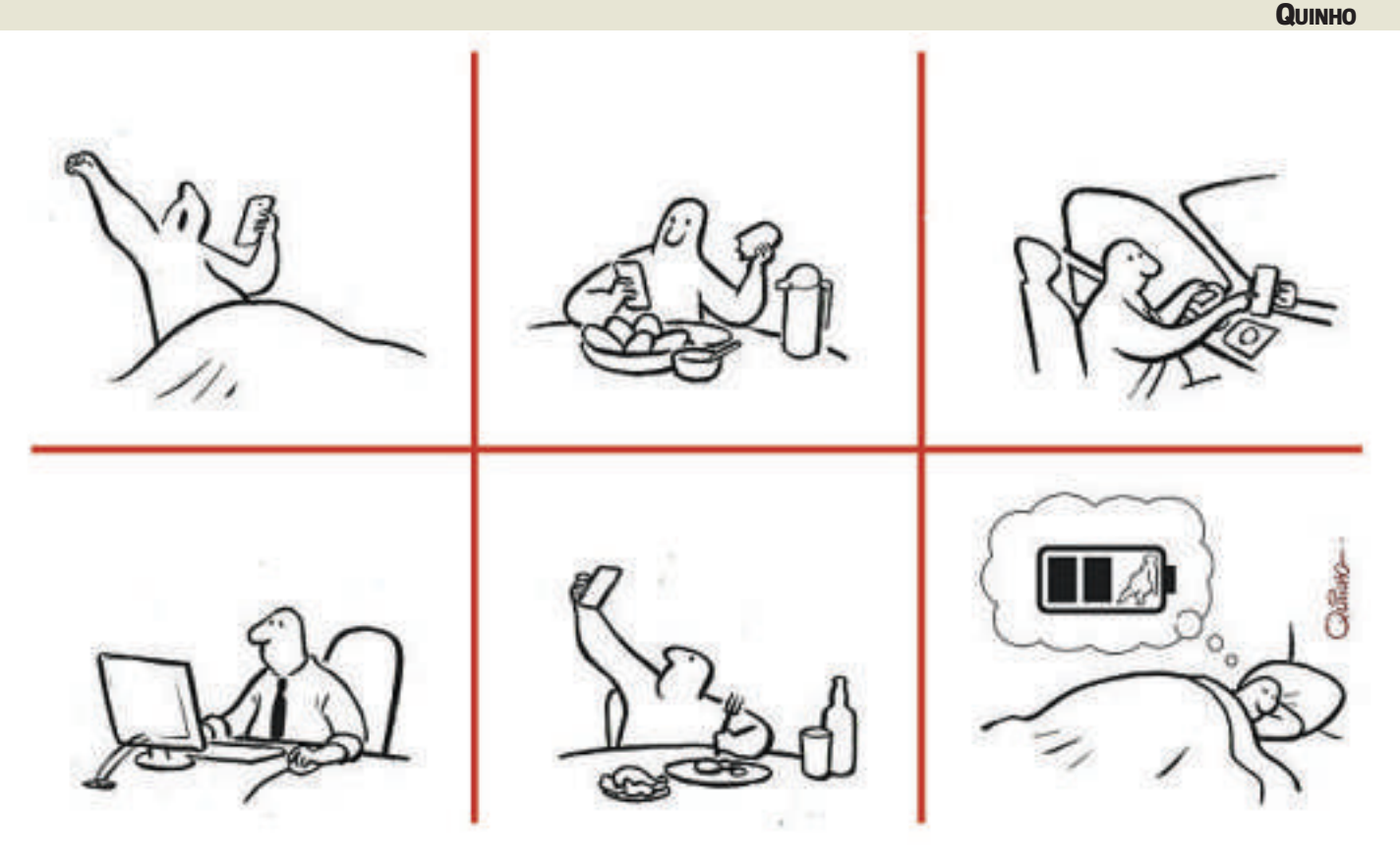
Recentemente, inclusive, foi noticiado o temor das drogarias quanto à possibilidade de desabastecimento de semaglutida, medicamento para diabetes tipo 2, que tem sido usado "off-label" para tratar a obesidade, virando uma febre nos consultórios médicos e nas rodas de conversa, especialmente entre as mulheres. Os pontos de venda se isentam da responsabilidade, já que na bula não há indicação para a redução de peso. Enfim, Brasil sendo Brasil.

Com relação às drogas ilícitas, a situação não é muito diferente. Em todo o mundo, a OMS estima que cerca de 5% da população, com idades entre 15 e 64 anos, consome drogas ilícitas e sofre com os malefícios – prejudicando não somente o usuário, como a família e os amigos e alimentando o tráfico e a dependência química. O Relatório Mundial sobre Drogas, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), aponta que 11,2 milhões de pessoas no mundo usaram drogas em 2020. Cerca da metade deste montante vivia com hepatite C, 1,4 milhão com HIV, e 1,2 milhão com ambos.

Para reduzir esses números, políticas públicas voltadas para a prevenção, além de ações de conscientização, nunca foram e não serão o bastante, mas necessárias. Aliado a isso, o envolvimento de toda a sociedade, com destaque para uma abordagem multidisciplinar, e tratamentos intervencionistas e acompanhamento aos dependentes e suas famílias. Somente assim será possível iniciar um processo de desintoxicação de todos.

FRASE

O carnaval é uma tradição do nosso país. Todos que gostam e desejam têm o direito de aproveitar as festas, mas não podemos esquecer que é preciso respeitar o espaço do outro

■ **Michelle Bolsonaro**, ex-primeira-dama, ao falar contra o assédio no carnaval no primeiro vídeo como presidente nacional do PL Mulher. Na gravação, ela lembrou o lema "Não é não" e incentivou mulheres vítimas de assédio a procurarem as autoridades policiais

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opiniao.em@uai.com.br	www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

TRABALHO

Adesão de funcionários a novas tecnologias

Edgar Garcia*
São Paulo

"A automação é uma realidade e vem contribuindo para ganho de produtividade, mitigação de erros e riscos e melhora das entregas para os clientes em empresas no mundo todo. Mas ela gera uma preocupação dos funcionários: como será o futuro do meu trabalho?.

O relatório The Future of Jobs Report 2020, do World Economic Forum, fez previsões para o mercado de trabalho até 2025. Entre elas, a aceleração da adoção de tecnologias, como computação em nuvem, big data e e-commerce, além de um aumento no interesse em criptografia e do número de empresas que esperam adotar robôs não humanoides e inteligência artificial. A realocação de tarefas atuais entre humanos e a máquina já está em movimento.

Empresas como J. P. Morgan e Cox já estão preparando seus times para o futuro do trabalho. Na Cox, as lideranças priorizaram a disseminação de uma cultura de automação inteligente, inteligência artificial (IA) e desenvolvimento do cidadão. A companhia conta que encontrou resistência dos funcionários, que temiam que seus empregos seriam 'exterminados' por robôs. A empresa, porém, priorizou seus colaboradores e investiu no desenvolvimento de competências que farão mais sentido para o futuro da companhia e também para o futuro de suas carreiras.

Já o J. P. Morgan oferece cursos para que seus funcionários se qualifiquem e sigam crescendo em suas carreiras. Disseminam uma cultura em que os próprios colaboradores possam identificar o que faz sentido automatizar. Com isso, conseguiu reduzir o trabalho manual e proporcionar o desenvolvimento de novas habilidades aos funcionários.

Este é o papel das empresas no futuro do trabalho: ampliar a cultura digital, capacitar os funcionários para que trabalhem lado a lado com tecnologias que o auxiliarão a diminuir horas desperdiçadas em trabalhos sem valor agregado, viabilizando, assim, que eles se tornem peças fortes para suas companhias. Afinal, o futuro das empresas também demanda uma forte base de colaboradores."

**VP da UiPath para a América Latina*

● TRIO ELETRICO NÃO SOBE RUA ÍNGREME EM BH E BLOCO PRECISA MUDAR O ITINERÁRIO

"Eu também não subiria... tô cansada."
■ ***@fabiresouza***

"Mudança de itinerário do trio no meio do desfile também é culpa da BHTrans, não ter fechamento? Se os organizadores não previram a capacidade do veículo em relação ao aclive acentuado do lugar que escolheram fica difícil, né."
■ ***@bernardo1506***

● VÍDEO: BAR FLUTUANTE AFUNDA NO LAGO DE FURNAS, EM CAPITÓLIO

"Titanic mineiro."
■ ***@marcoselias1980***

"Tudo irregular. Onde está a Marinha e o Corpo de Bombeiros para fiscalizar? Fazendo vista grossa."
■ ***@celiobeneditode***

"Muita coisa tem dado errado em Capitólio. Que pena, um lugar tão bonito! Que Deus volte a trazer alegria, paz e prosperidade a esse lugar."
■ ***@raquel.castro.ribeiro***

● FOLIÕES FAZEM CORO COM HIT DE JUSTIN BIEBER NO BLOCO FILHOS DA PUC

"Só tem geração Z."
■ ***@viniciuscalacio***

"Chamar isso de carnaval é ofensa."
■ ***@jiujunior***

"Quanta gente rancorosa, mermão. Qual o problema de ser jovem? Todos nós já fomos um dia. É bom ver que agora BH tem entretenimento pra juventude da região metropolitana durante o carnaval. Tem bloco de todo tipo, pra todo tipo de gosto. Não se tornem velhos rancorosos e conservadores."
■ ***@diegocristianoliveira***

● VÍDEO: BAR FLUTUANTE AFUNDA NO LAGO DE FURNAS, EM CAPITÓLIO

"Estive duas vezes em Capitólio, e da segunda não gostei, achei um turismo imprudente. Tive uma discussão com o rapaz da lancha, que fazia manobras arriscadas e imprudentes. Esses bares flutuantes, muita bagunça, bebedeira e muita gente. Precisa de um turismo responsável, um lugar tão lindo é pra contemplar."
■ ***Lídia Antunes***

"O povo inventa muito. Já tem bar demais em terra firme, pra quê colocar na água também?"
■ ***Aparecida Luzia***

"Lá em Boa Esperança, tem um bar flutuante que toca músicas horríveis e balança muito... Não senti segurança!"
■ ***Flavio Basilio***

"A ganância de alguns acaba com o turismo de um local tão bonito. Esses empresários do turismo estão precisando de uma fiscalização mais rígida. Estão brincando com vidas."
■ ***Roberto Cardoso do Couto Couto***

"Outra tragédia... De novo... Se o poder não falasse mais alto... Deveria ser proibido aglomeração nesse local."
■ ***Beneti Lara***

Fique de olho na maquiagem, espuma e confete

Juliana Guimarães

Oftalmologista e diretora do Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães

A diversão proporcionada pelo carnaval leva milhares de pessoas às ruas e salões para se divertir em animadas folias com músicas e brincadeiras. A maquiagem compõe as fantasias, porém é preciso ter cuidado com os adereços, para evitar afetar a visão e provocar problemas oculares.

A festa brasileira mais popular acontece com o uso de muita maquiagem, envolvendo diversas pinturas e glitter, muitas vezes, de qualidade duvidosa. Afinal, a proposta é ter um visual chamativo e brilhante. Porém, como exatamente esses materiais comprometem a qualidade da visão?

É importante entender, por exemplo, que o glitter, muito usado no rosto e em fantasias, é composto por minipartículas geralmente, sendo feito de plástico e acompanhado de uma fina camada de diferentes metais, como o alumínio. Trata-se de um material que, ao entrar em contato com os olhos, pode arranhar a córnea, provocando irritações, deixando-os avermelhados, com a sensação de ardência e sensibilidade à luz.

Uma córnea arranhada significa um desconforto maior na visão, propiciando também estar mais propenso a uma infecção. Caso isso aconteça, a recomendação é lavar bem os olhos com água corrente, até sentir que não tem mais a presença do corpo estranho, evitando coçar.

> Uma córnea arranhada significa um desconforto maior na visão, propiciando também estar mais propenso a uma infecção

A maior preocupação, em relação à pintura facial, envolve a alergia, porque cada pele reage de uma determinada maneira às substâncias do produto. Como a maior parte das pinturas é usada bem próximo dos olhos, a indicação é cautela, testando o produto em um local como na pele do braço, verificando se apresentará coceira ou vermelhidão após um determinado tempo.

O uso de cílios postiços também é muito comum durante a folia. Normalmente, os cílios são colocados com o auxílio de uma cola especial, podendo causar alergias e infecções, principalmente, em contato direto com a visão. Outro cuidado especial deve estar no alongamento dos cílios, pois pode provocar úlceras oculares em casos mais graves.

Quem usa lentes de contato deve ter cuidados especiais, pois precisa retirá-las e lavá-las adequadamente no fim de cada dia para evitar a proliferação de bactérias.

A maior parte da folia ocorre nas ruas e a participação em blocos e atrás de trios elétricos, sendo crucial o cuidado com confetes, serpentinas e o disparo comum de diferentes tipos de espumas. O contato ocular com esses produtos também é prejudicial à qualidade da visão, apesar de a recomendação ser não jogá-los em direção ao rosto; descuidos e acidentes acontecem. A indicação é lavar os olhos o mais rápido possível, visando evitar lesões graves. Em relação à exposição solar, o uso de óculos escuros, as lágrimas artificiais contra ressecamento e a escolha de um protetor solar adequado para o rosto são dicas essenciais.

Os casos de urgência, como uma sensação de dor, vermelhidão e ardência, requerem ajuda médica para avaliação e a necessidade de medicamentos. A automedicação nunca é recomendada.

Concursos com mais vagas para homens do que para mulheres?

Agnaldo Bastos

Advogado, especialista em causas envolvendo concursos públicos, servidores públicos e militares. Sócio-proprietário do escritório Agnaldo Bastos Advocacia Especializada

Se você é concurseiro, já deve ter visto concursos com mais vagas para homens do que para mulheres. Apesar de parecer ferir a igualdade, este fato pode ocorrer em determinados certames. E é sobre isso que vou comentar neste artigo.

A desigualdade de gênero é um assunto muito comum atualmente. Isso ocorre, em especial, diante do preconceito que sempre houve no Brasil em relação à diferença de tratamento entre homens e mulheres.

Para se ter uma ideia, a pesquisa Estatísticas de gênero: Indicadores sociais das mulheres no Brasil, do IBGE, mostra que apenas 37% dos cargos gerenciais no país são ocupados por mulheres. Infelizmente, existem concursos públicos em que há mais vagas para homens do que para mulheres.

Abaixo, listo alguns dos motivos que fazem com que alguns concursos tenham mais vagas para candidatos masculinos. Confira:

1. Princípio da igualdade: a Constituição Federal prevê o princípio da igualdade entre pessoas, porque todos são iguais perante a lei. De forma técnica, falamos ainda do princípio da isonomia material e formal.

Por sua vez, essa regra visa tratamentos iguais entre pessoas iguais e diferentes, a fim de reduzir na prática as desigualdades existentes. Assim, em alguns casos, previstos em lei, há concursos com mais vagas para homens do que para mulheres.

Também vale lembrar que, em muitos concursos públicos, existem tratamentos distintos entre homens e mulheres.

No entanto, a grande questão que se pretende responder aqui é: como saber se tal distinção no edital do concurso está correta ou é ilegal?.

2. Desigualdade de gênero nos concursos públicos: a Suprema Corte já decidiu diversas vezes quando se trata sobre o princípio da igualdade previsto na Constituição Federal. Assim, em todos os casos, deve haver isonomia.

Ou seja, é preciso tratar igualmente os iguais e, desigualmente, os desiguais enquanto se desigualam. No entanto, o tratamento desigual entre gêneros (homem e mulher) somente será legítimo se houver previsão normativa e legal.

Logo, somente com previsão em lei pode haver concursos com mais vagas para homens do que para mulheres.

3. Deve haver previsão legal: portanto, a lei deve prever de forma expressa como se dará tal distinção de tratamento entre homem e mulher.

Vale lembrar que sempre se deve observar o princípio da isonomia, para ser viável e legal o tratamento diferente entre homens e mulheres. Ou seja, pode haver concursos com mais vagas para homens do que para mulheres, desde que previsto em lei. O mesmo se aplica aos casos de tratamento desigual previsto no edital. Por exemplo: em um concurso público de carreira policial que exija o teste de aptidão física, é possível no edital ter uma previsão distinta em que, para homem, o exercício de corrida seja para cumprir 2.400 metros em 12 minutos e, para mulher, o teste seja de 2.000 metros em 12 minutos, desde que haja previsão em lei.

> Pesquisa do IBGE mostra que apenas 37% dos cargos gerenciais no país são ocupados por mulheres

Os casos mais comuns de concursos com mais vagas para homens do que para mulheres são os de carreiras policiais, militares ou civis. Dessa forma, várias candidatas se sentem injustiçadas e frustradas, pois conseguem ter um desempenho muito melhor do que o dos homens, com notas nas provas muito acima da de homens. No entanto, como a quantidade de vagas é inferior à do sexo masculino, acabam sendo reprovadas.

Em alguns concursos, em especial para carreiras policiais, não está correto ter mais vagas para homens do que para mulheres. Logo, qualquer tipo de distinção de tratamento de gênero (homem ou mulher) nos concursos públicos deve respeitar o princípio da igualdade e isonomia.

Se houver algum tipo de discriminação, essa conduta não pode prosperar, em razão da evidente ilegalidade. Por fim, se tiver dúvidas e problemas durante o concurso público, recomendo que fale com um advogado especialista nessa área.

Economia regenerativa: um passo além da sustentabilidade

Luis Felipe Adaime

CEO e fundador da MOSS.Earth

O tema sustentabilidade ganha manchetes na mídia tradicional e a cada dia mais espaço nas redes sociais. Hoje, todos sabem (ou deveriam saber) da importância da recuperação e da conservação dos recursos naturais, mas ainda existem muitas dúvidas e debates abstratos sobre como fazer isso. No ponto em que estamos, não bastam ações pontuais, temporárias ou superficiais, ainda que bem-intencionadas, tampouco discursos vazios. A hora é de ir a fundo na questão, e o conceito de economia regenerativa tem muito a oferecer nesse sentido.

A ideia da economia regenerativa é simples: criar condições reais para que os ecossistemas dos quais a humanidade depende se recuperem depois de ter sido alvo de algum tipo de exploração. Seria o oposto da exploração predatória, que exaure os recursos de uma maneira permanente. Tendo a admirável resiliência da natureza como espelho, a economia regenerativa tenta encontrar maneiras de criar um círculo virtuoso de exploração-conservação-recuperação que consiga manter a roda econômica girando.

Difícil discordar desse conceito, racionalmente impecável. A questão é encontrar ferramentas eficientes para colocar em prática a economia regenerativa. Em primeiro lugar, não é possível tapar o sol com a peneira e fingir que as comunidades que vivem em áreas-chave para a exploração dos recursos naturais não existem. Pois foi a relação positiva dessas comunidades com esses recursos que garantiu a conservação deles.

As comunidades precisam ser acolhidas, integradas ao processo, de modo a participar tanto da exploração econômica da biodiversidade quanto do empenho para a conservação e a perenidade dos recursos.

Tome-se o caso da Amazônia, exemplo simbólico nesse contexto. Os investimentos realizados nesta região historicamente foram feitos sem considerar a realidade dos povos que nela habitam com a lógica equivocada do progresso a qualquer custo. O exemplo mais emblemático disso foi o Programa de Integração Nacional que o Brasil bancou na década de 1970. O programa focou em distribuir terras em detrimento à regulação das mesmas, o que gerou graves conflitos agrários e danos ambientais que ainda perduram.

Cabe a quem milita nessa agenda – governos, empresas, ativistas, ONGs e climatechs – estudar o problema a fundo e aproveitar o que a tecnologia já oferece para encontrar soluções dentro do conceito de economia regenerativa. Uma delas passa pelo desenvolvimento do mercado de créditos de carbono. Trata-se de uma saída eficiente que permite às empresas compensar suas emissões, garantir a conservação dos recursos naturais e gerar impacto real e positivo na vida das comunidades que tiram seu sustento da floresta e são os maiores parceiros dos projetos.

O mercado de carbono é um instrumento de implementação da economia regenerativa. Ainda no exemplo amazônico, quando uma empresa adquire créditos originados na floresta para compensar as emissões de gases de efeito estufa de sua operação – ou de parte de sua cadeia produtiva, incluindo fornecedores –, na prática ela deve estar destinando recursos essenciais para ajudar as populações locais a manterem a floresta em pé. Assim, fica evidente a beleza da dinâmica da economia regenerativa: ao mesmo tempo em que garante renda para as pessoas, quebra uma cultura perversa de exploração predatória e de exaustão da biodiversidade – cultura essa que, no caso da Amazônia brasileira, foi incentivada pela ideia de progresso e pela consequente onda migratória desordenada vista há cerca de 50 anos na região.

Adotar a sustentabilidade, disseminar e democratizar suas práticas não é mais uma opção, é o básico que toda empresa deve fazer. Dito isso, é dar mais um passo rumo a uma economia que além de conservar promova a regeneração de nossos ecossistemas e emita menos carbono.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333

Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO | SANTO ANTÔNIO | VILA DEL REY

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS
BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum .com.br
ESTADO DE MINAS

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

RESIDENCIAIS
BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS
GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento
@viacaonovoretiro .com.br

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E
NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

PARA ANUNCIAR,
LIGUE:
(31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

O **portal** está de cara nova e agora traz as principais notícias do mercado, testes, avaliações e dicas para fazer um bom negócio quando for comprar, vender ou trocar um veículo.

E, o **Boris Feldman** é quem está **por trás** de **tudo isso!**

Acesse **vrum.com.br** e confira as novidades

ESTADO DE MINAS

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

É inadmissível o Atlético ser eliminado por um time desse, por mais que no futebol de hoje não haja 'bobo'"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Com Hulk ou sem ele, o Galo tem que passar o "trator"

Hulk fará muita falta ao Atlético no jogo pela pré-Libertadores. Por mais que o Carabobo não seja bobo, fazendo um trocadilho, é preciso ter cuidado no jogo de ida, para conseguir um bom resultado e definir no Mineirão. É inadmissível o Atlético ser eliminado por um time desse, por mais que no futebol de hoje não haja "bobo". Se fosse no passado eu diria que o Galo golearia lá e no Mineirão, mas, nos tempos modernos de futebol pobre, não sei, não! Hulk tá voando na temporada, marcando gols em todos os jogos e mostrando sua qualidade. Ele estava em campo nos 7 a 1 da Alemanha, pouca gente se lembra disso, e teve um péssimo começo no Atlético, sem marcar gols, e deu entrevista ao "Esporte Espetacular", que passou várias noites em claro, com sua mulher, pensando em rescindir o contrato. Aliás, quando pedi sua rescisão de contrato, foi justamente nessa época em que ele passou 11 jogos sem fazer nem um gol sequer, e brigou com Cuca. Até hoje tem idiota me questionando. Como as pessoas são pequenas e medíocres. Ca... pra essa gente maldosa e mal resolvida.

O Atlético tem um técnico novo, alguns jogadores contratados e pinta como único concorrente capaz de encarar Flamengo e Palmeiras. Porém, no único teste que teve de verdade, foi mal contra o Cruzeiro, e o empate foi lucro. O time azul jogou melhor e merecia a vitória. Não adianta golear equipes fracas, que nada acrescentam ao nosso futebol, e na hora em que encara os grandes ir mal. Por isso, há tempos digo que os campeonatos estaduais são competições retrógradas e falidas. Não adianta o Flamengo ganhar do Resende, do Volta Redonda, se não conseguiu ganhar sequer do Al-Hilal, fazendo vexame no Mundial de Clubes, eliminado na semifinal. Pura ilusão essas competições estaduais, mas no Brasil insistem em mantê-las para que as federações existam. Só no Brasil existem essas instituições. No mundo inteiro temos as confederações cuidando das seleções, e as ligas, criadas pelos clubes, comandando os campeonatos nacionais e copas. Como o Brasil é o país da contramão, onde o "poste mija no cachorro", tudo pode. Não tem um dirigente sério, capaz de dar um basta nos estaduais. As federações só servem para votar no presidente da CBF e nada mais. Acabem com essas instituições. Elas não têm valor nenhum!

Voltando ao Galo, Rodrigo Caetano é um craque. Na verdade, é quem comanda o Atlético do ponto de vista técnico. É ele quem entende de contratações, de buscar o que há de melhor no mercado. E Edenilson e Patrick só foram para o Atlético por causa dele. Caetano foi o grande responsável pelos títulos de 2021, Copa do Brasil e Brasileiro. Ele brilhou com contratações pontuais. Claro que os mecenas têm seu valor, pois se não fosse o dinheiro deles nada disso teria acontecido. Quando o Galo virar empresa, terá um dono, um gestor, que será o grande responsável pelo sucesso. Mas, enquanto isso não acontece, a torcida deve agradecer aos mecenas, fundamentais no processo, e a Rodrigo Caetano, para mim, disparado, o melhor diretor-executivo do país. Não faz conchavo com empresários, trabalha para e pelo clube, é honesto e um dos profissionais mais competentes que conheço.

Espero que mesmo sem Hulk, que testou positivo para a COVID-19, o Galo consiga um grande resultado e volte praticamente classificado para BH. É o mínimo que se espera de um clube que deve ter uma folha salarial "mil" vezes maior que a do adversário, e que tem jogador, com certeza, de mais qualidade. E no Mineirão, no jogo de volta, consolidar a classificação, para enfrentar o adversário final e entrar na fase de grupos da Libertadores. Com Hulk ou sem Hulk, sou mais Galo, pois a obrigação de vencer é dele.

FUTEBOL MINEIRO

Delegação do Atlético embarcou ontem para a Venezuela, onde na próxima quarta-feira enfrenta o Carabobo, pela partida de ida da segunda fase da competição sul-americana

Hulk fica na torcida

Sem o atacante Hulk, que testou positivo para a COVID-19, o Atlético embarcou ontem para a Venezuela, onde estreará na Copa Libertadores contra o Carabobo, quarta-feira, às 21h30, em Caracas, no jogo de ida da segunda fase. A volta está marcada para 1º de março, no mesmo horário, no Mineirão.

A competição continental é prioridade neste primeiro semestre. E a atual equipe terá a missão não só de chegar à fase de grupos, mas também manter escritas.

A primeira é o bom retrospecto no primeiro jogo da competição. Em 12 participações, foram cinco vitórias, seis empates e apenas uma derrota nas estreias, sendo que somente cinco aconteceram em Belo Horizonte.

A única derrota ocorreu em 2015, quando os mineiros foram superados pelo Colo-Colo, por 2 a 0, no Chile, na fase de grupos. Ainda assim, o Galo conseguiu a reabilitação e avançou em segundo lugar na chave, caindo diante do Internacional, nas oitavas de final.

De lá pra cá, foram cinco estreias, com duas vitórias e três empates – todas fora do Brasil. A última delas, em 2022, foi em Ibagué, na Colômbia, onde o Atlético quebrou um histórico tabu de times brasileiros e venceu o Tolima por 2 a 0, com gols de Nacho Fernández e Tchê Tchê.

A única participação do alvinegro em uma fase preliminar da Copa Libertadores ocorreu em 2019. Na ocasião, a equipe estreou com empate (2 a 2) com o Danubio, no Uruguai. Na volta, no Independência, bateu o adversário por 3 a 2 e avançou.

Outro objetivo é manter bom retrospecto diante de equipes venezuelanas. Em 114 anos de história, o Atlético nunca perdeu para equipes do país vizinho. Foram oito jogos, com sete vitórias e um empate.

A primeira partida do Atlético contra um time do país vizinho foi no Mineirão, pela Copa Conmebol de 1995, quando goleou o Mineros de Guayana por 6 a 0. Os gols foram de Ézio, Jorge Luiz, Euller, Renaldo (duas vezes) e Silva.

O único empate ocorreu contra o Deportivo La Guaira, na Libertadores de 2021. Em duelo da fase de grupos fora de casa, no mesmo Estádio Olímpico da UCV onde atuará na quarta-feira, o time venezuelano abriu o placar, mas o Galo empatou com Zaracho, e o jogo terminou em 1 a 1.

Já o último duelo com os venezuelanos foi contra o próprio La Guaira, mas no segundo jogo entre as equipes na fase de grupos. No Mineirão, o Galo venceu por 4 a 0, com gols de Savarino, Marrony, Hulk e Nathan.

HULK TRISTE O atacante Hulk usou o Instagram para se pronunciar sobre o teste positivo para a COVID-19. Fora da estreia do Atlético na Copa Libertadores, o camisa 7 lamentou: "Me deixou muito triste". O ídolo vive um início de temporada fantástico. Já são sete gols e uma assistência em cinco jogos disputados. No sábado, foi novamente decisivo ao marcar no último lance e decretar a vitória sobre o Patrocinense, por 2 a 1, pela sexta rodada do Campeonato Mineiro, no Independência.

PRATAS DA CASA A delegação que embarcou ontem é composta por 23 jogadores. Sem o astro do time, o técnico Eduardo Coudet convocou o jovem atacante Cadu, de 19 anos, para o jogo na Venezuela. Outras ausências são dos atacantes Eduardo Vargas e Cristián Pavón. O chileno foi expulso no último jogo do Atlético na edição passada da Copa Libertadores, diante do Palmeiras. Já o argentino tem seis jogos de suspensão a cumprir por conta de confusão em jogo contra o próprio Galo, em 2021, quando defendia o Boca Juniors.

Caso avance, o Galo enfrentará o vencedor do confronto entre Millonarios-COL e Universidad Católica-EQU. Passando pela terceira fase, aí, sim, chegará à fase de grupos.

QUEM VIAJOU

- **Goleiros:** Everson, Matheus Mendes e Gabriel Delfim
- **Laterais:** Mariano, Dodô e Vítor Gabriel
- **Zagueiros:** Jemerson, Bruno Fuchs, Réver e Nathan Silva
- **Meio-campistas:** Allan, Edenílson, Patrick, Hyoran, Nathan, Igor Gomes, Otávio e Rubens
- **Atacantes:** Pedrinho, Paulinho, Ademir, Eduardo Sasha e Cadu

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Eduardo Sasha é o principal candidato à vaga no ataque atleticano no lugar do camisa 7, que não viaja por ter testado positivo para a COVID-19

PROMESSA AMPLIA CONTRATO

O América anunciou ontem a ampliação contratual de Luan Campos, destaque do clube na Copa São Paulo de Futebol Júnior, disputada em janeiro. O novo vínculo do atacante, de 20 anos, agora é válido até dezembro de 2025, segundo publicação no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. O jogador foi integrado ao grupo profissional do Coelho após participação de destaque na Copinha. Ele disputou todas as partidas na campanha do vice-campeonato, terminando a competição com quatro gols e três assistências. Luan chegou ao América em 2022, após passagem pela base do Palmeiras. Ele treina com o elenco profissional desde 6 de fevereiro, mas ainda não recebeu chance com o técnico Vagner Mancini. Quem também aguarda oportunidade no alviverde é o atacante Mikael. De acordo com o clube, o jovem de 23 anos não tem nenhum problema físico, mas passa por um período de adaptação ao clube.

Colecionadores de hat-tricks na Raposa

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E TÚLIO KAIZER

O hat-trick marcado por Gilberto na goleada do Cruzeiro por 4 a 0 sobre o Villa Nova, sábado, em Nova Lima, colocou o centroavante em uma lista com nomes históricos no clube. Ele foi o 44º jogador da Raposa a fazer três ou mais gols em uma mesma partida no século.

O primeiro jogador a marcar um hat-trick pelo Cruzeiro no século 21 foi Oséas. O atacante balançou as redes três vezes na vitória celeste por 4 a 2 sobre a Caldense, no Mineirão, pelo Estadual, em 4 de fevereiro de 2001. Menos de dois meses depois, ele voltou a repetir o feito, desta vez no triunfo por 5 a 0 sobre o Sporting Cristal-PER, no Gigante da Pampulha, pela quarta rodada da fase de grupos da Copa Libertadores.

No mesmo ano, mais três atletas conseguiram repetir o feito de Oséas. Em 8 de abril, Alessandro anotou três tentos na vitória por 4 a 1 sobre o Villa Nova, pelo Mineiro. Já em 11 de setembro, foi a vez de Edmundo marcar três no triunfo por 4 a 1 sobre o Independiente-ARG, pela Copa Mercosul. Por fim, o também atacante Leonardo fez outros três contra o Internacional (4 a 2), pelo Campeonato Brasileiro, em 2 de dezembro.

Em 2003, quando o Cruzeiro conquistou a Tríplice Coroa ao erguer os troféus do Mineiro, da Copa do Brasil e do Brasileiro, foi o ano com mais hat-tricks registrados no século. O meia Alex e os atacantes Deivid e Aristizábal foram os líderes dessa estatística, com três para cada um.

O zagueiro Thiago Gosling foi o primeiro a marcar três gols naquele ano. Ele foi o artilheiro na goleada por 8 a 2 sobre o Araxá, no Estádio Fausto Alvim, em amistoso realizado em 19 de janeiro, como preparação para a temporada.

Depois disso, o trio assumiu o protagonismo na equipe. Alex fez três gols em duas oportunidades: contra o Tupi (4 a 0), pelo Mineiro, e Guarani (4 a 1), pela Série A. A apresentação mais volumosa do maestro celeste foi na goleada por 7 a 0 diante do Bahia, fora de casa, pelo Brasileirão, quando anotou cinco tentos.

A estrela de Deivid também brilhou em três partidas especiais. O centroavante foi às redes adversárias três vezes nas vitórias contra Corinthians-RN (7 a 0), pela Copa do Brasil, e São Paulo (4 a 2) e Vasco (4 a 1), pelo Brasileiro. Já as atuações de gala de Aristizábal foram em outras três vitórias do Cruzeiro na Série A, contra Coritiba (4 a 3), Athletico-PR (5 a 2) e Bahia (5 a 2), respectivamente.

FRED, GOLEADOR O maior autor de hat-tricks do Cruzeiro no século é Fred, com sete. O ex-atacante fez sua primeira vitima em 2 de outubro de 2004, quando a Raposa goleou a Ponte Preta por 5 a 0, no Mineirão, pela 34ª rodada do Brasileirão, com três gols. No ano seguinte, anotou quatro tentos nos 7 a 0 sobre o Sergipe, na primeira fase da Copa do Brasil.

Três meses depois, fez mais um hat-trick na competição mata-mata, dessa vez diante do Baraúnas (5 a 0), nas quartas de final. Ainda em 2005, o ex-camisa 9 fez três gols em mais duas partidas – vitórias sobre América (4 a 0), dentro de casa, e Valeriodoce (5 a 1), fora de casa, ambas pelo Mineiro.

Em 2019, na última passagem de Fred pelo Cruzeiro, ele marcou três gols em mais dois jogos. O primeiro foi no clássico contra o Coelho (3 a 2), no Independência, pelo torneio estadual. Já o segundo foi na vitória por 4 a 0 sobre o Huracán-ARG, na fase de grupos da Libertadores.

DOUGLAS MAGNO / AFP - 10/4/19

Fred marcou três gols em uma só partida sete vezes com a camisa celeste. A primeira delas contra a Ponte Preta, pelo Brasileirão de 2004

BROCK NO PARAGUAI O zagueiro Eduardo Brock chegou ontem ao Paraguai, onde vai fazer exames e assinar contrato com o Cerro Porteño. Com isso, vai oficializar a saída do Cruzeiro, com o qual tem contrato até o fim de 2023.

O defensor, de 31 anos, estava relacionado para o jogo contra o Villa Nova, no sábado, pelo Campeonato Mineiro. Contudo, as negociações avançaram, e ele foi liberado para viajar a Assunção e não esteve presente na goleada por 4 a 0 sobre o Leão do Bonfim, fora de casa.

O zagueiro chegou ao Cruzeiro em 2021. Ele disputou 85 jogos com a camisa celeste e conquistou a Série B do Campeonato Brasileiro de 2022. Também marcou cinco gols e deu duas assistências como cruzeirense.

#carnaUai

O maior carnaval da história de Belo Horizonte reúne diferentes gerações e arrasta para as ruas também muitos estreantes, em meio à grande diversidade de culturas e gêneros

BH ABRE ALAS PARA NOVOS BLOCOS E FOLIÕES

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Bloco Pena de Pavão de Krishna, que se concentrou na Praça do Papa, completou 10 anos

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O Beiço do Wando desfilou na Região Centro-Sul, sempre celebrando a música brega

BERNARDO ESTILLAC, CLARA MARIZ, ISABELA BERNARDES E LUANA PEDRA

Crescendo ano a ano na última década, o carnaval deste ano em Belo Horizonte já começou sob a expectativa de ser a maior folia da história da capital mineira. A expansão significa o encontro de gerações diferentes, foliões antigos e novatos nos blocos mais tradicionais e também a chegada de novos cortejos à cidade. Ontem, a festa seguiu a tônica de juntar pioneiros e novos rostos que manterão viva a tradição carnavalesca na cidade. Logo no início do dia, o tradicional Pena de Pavão de Krishna ganhou as ruas do Bairro Mangabeiras e mostrou como o bloco, que já desfila há 10 anos em BH, pode unir tradição à mo- dernidade.

Em meio à reverência a divindades de diversas culturas, especialmente a hindu e as de matriz africana, os foliões de longa data receberam também os marinheiros de primeiríssima viagem. Foi o caso de Rafaela Pereira, de 37 anos, e Pedro, de 34. O casal levou a filha, Duda, pela primeira vez ao carnaval. Com apenas 2 anos, a pequena não pôde participar da festa antes por ter nascido em meio à pandemia de COVID-19, mas fez sua estreia neste ano. "Aproveitamos o carnaval de 2020, e logo descobri que estava grávida. Neste tempo recluso, ficamos com vontade de mostrar o mundo para ela, de levar para aproveitar. Agora, está sendo maravilhoso, vendo ela se divertir junto com outras crianças", contou Rafaela.

No Barro Preto, no bloco Unidos do Samba Queixinho, outro tradicional cortejo do carnaval belo-horizontino, a novidade chegou à folia mineira com passaporte carimbado. Neste ano, a bateria trouxe às ruas uma homenagem à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. A já inusitada união da música clássica com os ritmos carnavalescos contou com um ingrediente a mais: a presença de Ana Zivkovic, violonista sérvia que compõe a única presença europeia no bloco. Natural de Belgrado, ela recebeu o carinho dos foliões com um solo de violino em meio à festa. Zivkovic não foi a única presença europeia no bloco. Lydia Maria, uma alemã que mora nos Alpes suíços junto com o namorado belo-horizontino, Frederico Quintão, estreou no carnaval de BH e se encantou com a folia. "É minha primeira vez no carnaval de BH. Mas adoro o Brasil, especialmente a cultura aberta. A diferença é que os brasileiros são muito abertos".

Outro bloco que levou alegria para as ruas foi O beiço do Wando. Os foliões desfilaram no Bairro Funcionários, Centro-Sul de BH, relembrando o falecido cantor mineiro e a tradicional música brega.

MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM

Mesmo quem morou na capital por bastante tempo e nunca frequentou a folia da cidade caiu nos encantos das ruas belo-horizontinas e debutou no carnaval de BH nesse domingo. É o caso do psicólogo Caio Tácito, natural de Mariana, mas que estudou por cinco anos na UFMG sem ter saído em blocos na cidade. "Morei aqui um tempo, sou de Mariana, mas agora moro em Itajubá. Cheguei a BH no sábado à noite e vou embora na terça à noite. Estou gostando bastante do que estou vendo e espero me divertir muito. Tenho vários amigos em BH e isso também acabou me incentivando a vir passar o carnaval aqui, porque todos falam muito bem", disse Caio, acompanhado da namorada, Geiza, que retorna à folia da capital após quatro anos afastada.

A chegada de cada vez mais gente nova ao carnaval de Belo Horizonte pode parecer natural diante do crescimento da festa, mas a ideia seria recebida com espanto se anunciada como um prenúncio em um passado não muito distante. Conhecida pelas ruas absolutamente desertas durante a folia nos anos 1990 e 2000, a capital mineira começou a ver os blocos de rua ganharem força a partir da década seguinte.

O crescimento do carnaval belo-horizontino foi freado pela pandemia, que impediu a festa por dois anos consecutivos, mas a expectativa é que o hiato não tire o ímpeto dos foliões da capital e os turistas que chegam por aqui. Em 2020, último ano da festa, a Belotur calculou 4,5 milhões de foliões durante todo o período oficial do carnaval na cidade. Para este ano, a expectativa é que esse número chegue à casa dos 5 milhões, um aumento de mais de 11%.

NOVIDADE COM RESGATE DE ÉPOCA

O maior carnaval da história de Belo Horizonte também é palco de estreias nas avenidas. Ontem, vários grupos desfilaram pela primeira vez, entre eles, os blocos Eleganza e Óh, Terezinha, ambos na Região Leste da cidade. Com expectativas de público diferentes, buscando igualdade tinham em comum: foliões fiéis e muito animados. E os novatos também estavam entre a 'galera'. Desde as 13h concentrados na esquina das ruas Carmésia e Mirabela, no Bairro Santa Inês, o Óh, Terezinha é "parente" de outro, o Alalaor, como conta o vice-presidente Júlio César da Silva Araújo. "A ideia do bloco é fazer homenagem, resgate do carnaval de época, como no "Programa do Chacrinha", em que ele chamava pessoas para cantar e abrir um espaço. Como é muito difícil começar um bloco, convidei o pessoal de outro cortejo que faço, o Alalaor, para compor a bateria", diz.

O nome do bloco não foi escolhido por acaso, já que a intenção é saudar a mãe de Júlio. "Eu quis homenagear a minha mãe, Zinha, que tem 94 anos. Ela não teve a possibilidade de viver os carnavais, pois era mãe de oito filhos e as mulheres que iam para o carnaval quando ela era jovem, eram do teatro ou da TV, como a Carmem Miranda. Para fazer o abadá, inclusive, me inspirei na imagem dela e transformei na minha mãe, mas ao invés das frutas na cabeça, coloquei flores", explica Júlio.

Além dessa simbologia, o bloco defende a inclusão de mulheres em cada vez mais espaços da sociedade, buscando igualdade de gênero. "No bloco Alalaor eu fiz homenagem ao meu pai, porque ele reclamava muito de não ter pulado carnaval. Mas comecei a pensar na minha mãe, que também não teve oportunidade e o motivo era, simplesmente, por ser mulher naquela época", diz.

A felicidade tomou conta das ruas, que reuniu dezenas de pessoas. "Nossa escolha pelo local também foi para diversificar um pouco as opções no bairro, que só tem dois outros blocos. Gostamos muito daqui e sempre frequentamos os bares e restaurantes, queremos trazer alegria para os moradores", afirmou o presidente do bloco, Douglas Winter.

DE RIO BRANCO PARA MINAS

O cortejo familiar também atraiu pessoas que nunca tinham ido à festa, pelo menos não em Belo Horizonte. Como a pediatra Cássia Ribeiro, que veio de Rio Branco, no Acre. "Vim com a minha família e estamos buscando aquele carnaval de antigamente, que reúne pessoas que gostamos na rua, com música boa e gente de todas as idades. Fomos em blocos maiores, mas não era nosso objetivo, a ideia eram cortejos mais tradicionais e menores", diz. Ela completa que voltará em outros carnavais e vai fazer propaganda da folia belo-horizontina.

Outro estreante na festa foi o Eleganza, organizado pelo grupo da Festa Eleganza, que completa oito anos em 2023. Ao longo da Rua Sapucaí, no Bairro Floresta, o cortejo lotou um dos cartões-postais da cidade com músicas diversas e apoio à causa LGBTQIA+. Com a presença de drag queens e travestis da cidade, o bloco levou o enorme público a cantar grandes hits, que variavam de axé, funk, pop, MPB e sertanejo. Segundo um dos organizadores, Rafa Mártir, o desfile foi para mostrar a diversidade de BH.

"Estamos muito felizes de estar marcando história em Belo Horizonte com o primeiro bloco LGBTQIA+ que tem uma mulher trans à frente do bloco. A cidade não é só um nicho de carnaval, BH é grande e diversa. Registramos mais de 20 mil pessoas na Rua Sapucaí e queremos agregar mais, trazer a diversidade e atingir públicos de outros níveis e outros lugares. A gente tem estilo para todo público, cada um se identifica um pouquinho aqui. Nós temos pessoas pretas, trans, gordas, LGBTs de todos os níveis", diz.

A expectativa de público já era grande e, na hora da festa, ficou ainda maior. Mesmo assim, o policiamento não estava acompanhando a passagem do bloco. Em um momento, a dona do bloco, Fran Glam Glam, precisou pedir ajuda da PM ao microfone. "Eu fui na reunião da polícia e eles me garantiram que estariam aqui para nos ajudar a andar, na segurança das pessoas, e eles me informaram que teriam um ponto fixo com vários policiais e alguns andando no meio do povo para ajudar a gente quando tivesse necessidade", afirmou. Embora tenha solicitado apoio, o bloco seguiu o desfile por quase uma hora sem agentes da polícia ou bombeiros.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Bloco Óh, Terezinha! desfilou pela primeira vez na capital mineira

#carnaUai

O Unidos do Samba Queixinho fez homenagem à música clássica, além de contar com uma musicista da Sérvia, que liderou a comissão de frente do bloco e caiu na folia

FILARMÔNICA SE RENDE AO SAMBA

LUANA PEDRA E GUILHERME PEIXOTO

A homenagem do bloco Unidos do Samba Queixinho à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais provocou uniões incomuns, nesse domingo (19/2), no Barro Preto, em Minas Gerais. Além de aproximar os batuques do samba à música clássica, a agremiação carnavalesca ainda uniu o Brasil à Sérvia. A comissão de frente do Queixinho teve a participação especial de Ana Zivkovic, violonista sérvia, integrante da Filarmônica mineira.

A instrumentista, que veio da capital, Belgrado, para mostrar sua música no Brasil, apresentou um solo de violino e foi bastante aplaudida. Antes de chegar a BH, ela também tocou em uma orquestra da Alemanha.

A concentração do bloco foi em frente à Sala Minas Gerais, a casa da filarmônica. Foliões do grupo levaram para o desfile um letreiro que forma a palavra Queixinho, fazendo lembrar o expediente adotado por escolas de samba na década de 1970 e 1980. Estandartes também ajudaram a decorar o cortejo. "É a fusão da música clássica com o samba", festejou Nilton Neto, participante do bloco.

O cortejo, que desfilou pelas ruas do Bairro Santo Agostinho, na Região Centro-Sul de BH, teve uma serenata para uma das moradoras da Rua Martim de Carvalho. Foliões que acompanhavam a evolução da bateria do Queixinho se viraram para a janela da senhora e, *a capella*, cantaram "Carinhoso", de Pixinguinha.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O Queixinho desfilou pelas ruas do Bairro Santo Agostinho misturando batuque e música clássica

Ana Zivkovic, violonista sérvia, fez um solo na comissão de frente antes do início do desfile

TODA A ESPIRITUALIDADE DO PAVÃO

CLARA MARIZ

Com um tradicional café da manhã coletivo antes do desfile, os foliões do bloco Pena de Pavão de Krishna marcaram sua participação ontem, no segundo dia de carnaval em Belo Horizonte. A concentração ocorreu na Praça do Papa, no Bairro Mangabeiras.

Após duas horas de atraso para o início do cortejo, uma rua íngreme fez com que o bloco Pena de Pavão de Krishna mudasse o trajeto, mas os foliões seguiram animados.

O Pavão é um bloco espiritualista que reverencia divindades de diversas culturas, principalmente a hindu e as de matriz africana. "Nos reunimos para fortalecer várias causas, cuidando da cidade de forma artística, através da cultura popular, da união das pessoas, da energia positiva do carnaval", conta o músico Baladeva Nitai.

Este ano, o bloco faz um ato de protesto contra a mineração e levanta o tema 'Terra, luta, luz – Pela preservação da Serra do Curral'. Durante a concentração, Nitai fez um discurso em prol da preservação do cartão-postal de BH. Em entrevista ao Estado de Minas, ele explicou sobre a importância da serra para a manutenção da vida.

"Hoje, nossa causa é a proteção da serra, um patrimônio não só de Minas. Toda proteção da natureza é mais urgente que nunca. Espero que a causa toque não só as mentes e a inteligência das pessoas, mas os corações, que é a morada da alma, segundo os vedas. Para que a gente possa não só salvar a Serra do Curral externa, mas salvar a serra da nossa espiritualidade, que está a cada dia se deteriorando", afirma.

O desfile do bloco também contou com uma homenagem ao mestre de capoeira Moa do Katendê, que morreu em 2018, em um bar de Salvador, durante uma discussão política.

Ao som de "Viva a Bahia", canção de Chambinho do Acordeom, os músicos lembraram o assassinato do educador, considerado um dos maiores mestres de capoeira de Angola da Bahia. Ele foi morto a facadas, após um desentendimento sobre política. O Pena de Pavão completa 10 anos em 2023.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Bloco reverenciou divindades de diversas culturas, principalmente a hindu e as de matriz africana

CLARA MARIZ/EM/D.A PRESS

"Nos reunimos para fortalecer várias causas, cuidando da cidade de forma artística, através da cultura popular, da união das pessoas, da energia positiva do carnaval"

■ **Baladeva Nitai**, músico

ISABELA BERNARDES /EM/D.A PRESS

PREÇO JUSTO

O casal de ambulantes Sheila Marisa e Shephanio Gomes aproveitou a estreia do Bloco Oh, Terezinha para cobrar preços justos. Na caixa dos dois, as bebidas variavam de R$ 3 a R$ 14.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

BATUQUE EM GRUPO

Em seu quinto desfile no carnaval de BH, o bloco Batuque Coletivo mostrou na Avenida Afonso Pena, no Centro, um repertório diverso e bem cadenciado. A ala de dança contou com 50 pessoas e 200 ritmistas.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ESPAÇO DE DESCANSO

Quem se desgastou muito durante esses primeiros dias de folia aproveitou o Espaço de Convivência e Descanso, no Atrium da Praça da Liberdade, na Região da Savassi, criado pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais. Lá, os foliões podem se sentar, deitar em redes e até fazer uma massagem. Bom para quem quer dar um tempo e ganhar fôlego.

TÚLIO SANTOS /EM/D.A PRESS. BRASIL

SAPUCAÍ LOTADA

Estreantes no carnaval de Belo Horizonte, o bloco Eleganza atraiu milhares de foliões, que lotaram a Rua Sapucaí. Há cerca de 10 anos, ele organiza festas e fomenta a cena drag na capital. O grande público que compareceu ao cortejo obrigou que a organização do cortejo pedisse, no microfone, apoio da PM para seguir o desfile com segurança para os foliões.

Blocos formados por alunos e ex-alunos da Pontifícia Universidade Católica, que travam batalha judicial, desfilaram quase ao mesmo tempo e a menos de 2 quilômetros de distância

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

MAICON COSTA/EM/D.A PRESS

Os Filhos da PUC lotaram a Avenida Olegário Maciel, em Lourdes, enquanto os Filhos da PUC MG se concentraram na Avenida Getúlio Vargas

PUC X PUC MG: PROVOCAÇÃO ENTRE "VIZINHOS"

MAICON COSTA

Apenas uma hora e menos de dois quilômetros separaram as partidas dos blocos Filhos da PUC e Filhos da PUC MG no carnaval de Belo Horizonte. Os grupos, formados por alunos e ex-alunos da Pontifícia Universidade Católica (PUC Minas), travaram uma batalha judicial pela marca, uma das mais conhecidas da folia mineira. Desde o ano passado, um desentendimento entre organizadores fez com que dois blocos de nomes similares fossem cadastrados na folia.

A decisão judicial, expedida na segunda-feira (13/2), determinou que o nome do bloco de carnaval Filhos da PUC seja utilizado somente pelos fundadores do grupo, que partiu da Avenida Olegário Maciel, no Bairro de Lourdes, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, às 9h. A decisão foi do juiz da 15ª Vara Cível de Belo Horizonte, Eduardo Henrique de Oliveira Ramiro.

O segundo grupo, gerido pelo atual presidente do DCE, saiu da Avenida Getúlio Vargas, às 10h. Para eles, restou a opção de utilizar o nome Filhos da PUC MG para registro. Apesar disso, durante seu desfile, o vocalista do grupo Papo de Boleiro, que puxou o trio, se referiu ao bloco somente como Filhos da PUC. A identidade visual dos blocos era quase idêntica e não havia a presença do "MG" na logo do grupo que perdeu a disputa judicial.

Mesmo com a disputa judicial encerrada, não faltaram provocações de um bloco ao outro. O Filhos da PUC foi mais incisivo nas alfinetadas e, logo durante sua concentração, atacou Fernanda Souza, que liderou a batalha judicial com a solicitação de que o nome Filhos da PUC fosse usado apenas pelo bloco comandado por uma empresa criada por ela. "Ei, Fernanda, vai tomar no ...", gritou um dos puxadores do trio elétrico, sendo acompanhado pelo público.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) também foi provocada pelos puxadores do Bloco Filhos da PUC.

Daniel Andrade, de 33 anos, um dos fundadores do Bloco Filhos da PUC, comemorou o sucesso do bloco após contratempos. "A satisfação é imensa, depois de tantos problemas que a gente viveu, pessoas tentando sabotar o desfile. Nossa felicidade é ver todo mundo participando."

No Filhos da PUC MG, as provocações foram mais leves. O vocalista do grupo Papo de Boleiro se apresentou sobre o trio. "Filhos da PUC, o verdadeiro bloco é esse aqui", disse o artista. Apesar do clima provocativo, Amanda Caroline, de 27, relações-públicas do Filhos da PUC MG, destacou o sentimento de união presente no bloco. "Pra mim, o bloco é dos alunos, ex-alunos, funcionários e ex-funcionários. O importante é a alegria, participação, todo mundo junto no bloco."

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PARTICIPAÇÃO DA FILHA DE WANDO NO "BEIÇO"

Clássicos da Música Popular Brasileira (MPB) embalaram os foliões que, ontem, foram ao bloco Beiço do Wando, no Bairro Funcionários, em Belo Horizonte. Ao som de "É o amor", da dupla Zezé di Camargo e Luciano, e de "Evidências", eternizada nas vozes de Chitãozinho e Xororó, o cortejo fez a tradicional homenagem ao Rei do Brega, mas também passeou por outros "hinos" do cancioneiro nacional. A concentração do bloco carnavalesco aconteceu na esquina que une as avenidas Brasil e Afonso Pena. A tarefa de animar os participantes da festa ficou a cargo dos 350 ritmistas da bateria. Os instrumentos foram acompanhados pelos oito componentes da banda do Beiço. Neste ano, a ala musical teve uma participação pra lá de especial: Maria Sabina, filha de Wando, participou do bloco e cantou "O importante é ser fevereiro", primeiro sucesso do pai. "A sensação de estar aqui é maravilhosa. Qualquer pessoa que faz parte do Beiço sabe que é contagiante", afirmou a artista.

PROGRAME-SE!

A festa não para em BH. Nesta segunda-feira (20/2), o terceiro dia de carnaval reserva espaço para 46 blocos desfilarem. Tem folia para todos os públicos, de criança a idosos, e até os pets!

» **Conexão African Beat** Praça da Liberdade, 640, Savassi 16h30

» **Bloco Só Vem!** Rua dos Caetés, 189, Centro de Belo Horizonte 16h

» **Não Acredito Que Te Beijei** Avenida Visconde de Ibituruna, Barreiro 10h30

» **Leão da Lagoinha** Rua Itapecerica, 879, Bairro Lagoinha 15h

» **Bloco Alalaor** Rua Silvianópolis, 189, Santa Tereza 13h

» **Ziguiriguidum** Rua Sergipe, 837, Savassi 10h

» **Baianas Ozadas** Avenida Afonso Pena, 867, Centro de BH 9h

» **Belorinho** Bloco de axé retrô. Avenida Getúlio Vargas, esquina com Alagoas, Savassi 11h

» **Minas com Bahia** Avenida dos Engenheiros, 495, Castelo 10h

» **Uai, Sô** Avenida Guarapari, 1.301, Santa Amélia 14h

» **Bloco do Zeca Pet (para curtir com seu pet)** Praça Padre Dino Barbiero, 10, São Luís 9h30

» **Bloquinho do Raul** Praca Coronel Benjamin Guimarães, 50, Funcionários 11h

» **Demorô Kids (infantil)** Avenida Magenta, 1.007, Vitória 11h

» **Samba Cana** Avenida Silva Lobo, 1.744, Nova Granada 13h

» **Bangalô de Belô** Rua Desembargador Mário Mattos, 150, Serra 13h

» **Bloco Beaga** Rua Doutor Pedro Pinto, 345, Alto Caiçara 16h

» **Bloco Rastapé** Praça Santa Rita, Bairro Esplanada 15h

» **Bloquinho** Rua Monsenhor Horta, 50, Calafate 9h

» **Corte Devassa** Rua Sapucaí, 571, Floresta 11h

» **Garotas Solteiras** Rua Dos Timbiras, 725, Funcionários 13h

» **Havayanas Usadas** Avenida dos Andradas, 3.760, Pompeia 10h

» **Unidos Do Barro Preto** Rua Juiz De Fora, 114, Barro Preto 11h

» A programação completa dos blocos de rua em BH com as datas, a localização, os horários e o perfil está no Portal Uai, no site *www.uai.com.br/carnauai*.

LUIZA ROCHA/EM/D.A PRESS

PATRIMÔNIO DE BH

Mais uma vez reverenciando a importância da ancestralidade africana, o bloco Tico Tico Serra Copo escolheu o Quilombo Manzo como ponto de largada para o cortejo, nesse domingo (19), no Bairro Novo São Lucas. A comunidade é considerada patrimônio de Belo Horizonte. O calor não afastou os foliões que foram seguindo os instrumentos e se amontoando entre as casas. Sob sol de meio dia e gritos de "joga a água em mim", eles ocuparam as ruas para acompanhar a passagem da bateria.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

DA SUÍÇA PARA BH

Lydia Maria, uma alemã que mora nos Alpes suíços junto com o namorado belo-horizontino, Frederico Quintão, estreou no carnaval de BH e se encantou com a folia. "É minha primeira vez no carnaval de BH. Mas eu adoro o Brasil, especialmente a cultura. A diferença é que os brasileiros são muito abertos. Aqui as pessoas cantam nas ruas, é tudo muito intenso. Na Suíça, não é assim. Eu vou voltar aqui sempre", afirmou.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

O QUE FUNCIONOU

Enquanto alguns blocos reclamaram de falta de apoio da Polícia Militar e da Guarda Municipal, outros, como Filhos da PUC, Filhos da PUC MG, É o Amô! (foto) e Unidos do Samba Queixinho contaram com o acompanhamento da segurança pública durante boa parte do percurso. Com o avançar do bloco Unidos do Samba Queixinho, os policiais iam fechando ou liberando as vias para que o trânsito fosse retomado. Já no Beiço do Wando a presença de brigadistas ajudou a socorrer pessoas que passaram mal devido ao calor no local.

LUIZA ROCHA/EM/D.A PRESS

O QUE NÃO FUNCIONOU

Assim como no primeiro dia, os banheiros químicos seguiram sendo uma reclamação recorrente. Nos blocos Filhos da PUC MG, Unidos do Samba Queixinho, Tico Tico Serra Copo e outros foram relatadas poucas cabines e as que existiam estavam concentradas no início ou no final dos cortejos. Com isso, muitas pessoas fizeram suas necessidades nas ruas ou decidiram pagar para ir à casa de moradores próximos ao itinerário dos blocos.

#carnaUai

Protagonista na eleição presidencial, a região é destaque também entre as escolas de samba que desfilam na Sapucaí. Diversidade cultural e religiosidade são priorizadas

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Antes dos desfiles na Sapucaí, que começaram ontem à noite, blocos como o Nova Bad fizeram a alegria dos foliões no Rio

NORDESTE DOMINA OS ENREDOS NO RIO

Aléxia Sousa

Do sertão à Baía de Todos os Santos, a passarela do samba leva o carnaval do Rio ao Nordeste do Brasil. Neste ano, metade dos 12 desfiles das escolas de samba do grupo especial tem enredos que exaltam a cultura, o povo e os estados nordestinos. Segundo maior colégio eleitoral do país, a região foi mais uma vez decisiva no pleito presidencial, que culminou com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva. O petista levou vantagem contra Jair Bolsonaro apenas em seu reduto. No resto do país, o domínio foi de Bolsonaro, embora não tenha alcançado diferença tão larga quanto a de Lula no Nordeste.

"O carnaval reflete o pensamento comum dos artistas, das comunidades, daquilo que a gente vive. E o Nordeste está em sua máxima. Não foi à toa que o carnaval reverberou essa pauta, acho que foi um sentimento comum das escolas de olhar para a cultura, que é muito latente nessa região. Para além disso, a gente viu uma virada de chave acontecer na política do nosso país, em que a contribuição do povo nordestino foi bem decisiva. A gente não podia deixar isso passar despercebido", disse o carnavalesco Marcus Ferreira, que fez sua estreia na Mocidade Independente de Padre Miguel.

Neste ano, a escola foi ao Alto do Moura, maior centro de artes figurativas das Américas, em Caruaru (PE), para contar a história de Mestre Vitalino e dos artistas que o sucede- ram. Na apresentação, chapéus de cangaceiro e sombrinhas de frevo prometem se misturar entre as fantasias em verde intenso e brilhoso – marca registrada da Mocidade. "Não há nada mais sagrado para o nordestino do que o chão que se pisa. Por isso, o enredo foi batizado de 'Terra de meu céu, estrelas de meu chão'", complementa Ferreira.

"Os desfiles das escolas de samba têm retomado com pautas de viés mais político, que convidam para o debate. Eu vejo os artistas que estão à frente dos processos de construção conceitual e estética do carnaval como esponjas, radares do tempo em que vivem. Por isso, é natural que o Nordeste tenha entrado no radar nesse momento, sobretudo em função das eleições presidenciais e diante de discursos xenofóbicos", avalia o carnavalesco Leandro Vieira. Ele assina o desfile da Imperatriz Leopoldinense. Se tem uma coisa que eu não pretendo reproduzir é essa ideia de estereótipo do Nordeste. A minha preocupação artística foi em não ser a visão do Sul e Sudeste sobre o Nordeste, muitas vezes tratado com hostilidades. A gente vai trazer uma possibilidade de sertão colorido e exuberante."

Ainda no Grupo Especial, a Estação Primeira de Mangueira volta mais uma vez a terras nordestinas 21 anos após a vitória com o samba "Vou invadir o Nordeste". O enredo da verde e rosa deste ano levará para a avenida os cortejos afros da Bahia, dos cucumbis dos tempos da escravidão aos afoxés e blocos atuais, até chegar ao axé. A Unidos da Tijuca também está entre as escolas que terão o Nordeste como protagonista.

A amarelo e azul do Morro do Borel vai homenagear a Baía de Todos os Santos, que banha Salvador e cidades do Recôncavo Baiano. A produção do carnavalesco Jack Vasconcelos vai apostar em um visual aquático durante todo o desfile. Com alegorias e fantasias de materiais como a palha de cana-brava da Ilha de Maré, e rendas de bilro dos artesãos do município de Saubara, a escola promete retratar a vida e a cultura dessa região.

PADROEIROS Os costumes nordestinos também farão parte do enredo 'Nessa festa eu levo fé', da Vila Isabel. Com a assinatura de Paulo Barros, a escola promete um desfile alegre, passando pela devoção a padroeiros e protetores espirituais regionais. No Brasil, a Vila vai homenagear as celebrações do Nordeste, como as festas de são-joão, a lavagem das escadarias do Bonfim, a festa de Iemanjá, a Cavalhada, o Círio de Nazaré e o Festival de Pa- rintins. A azul e branco de Nilópolis vai abordar o movimento da Independência do Brasil na Bahia, em 2 de julho de 1823. A Beija-Flor vai apresentar o enredo 'Brava gente! O grito dos excluídos no bicentenário da Independência', dos carnavalescos Alexandre Louzada e André Rodrigues. A escola contará com a presença da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que desfila pelo segundo ano seguido na Beija-Flor.

E enquanto as escolas não desfilaram na Sapucaí, blocos como o Cordão da Bola Preta, o mais antigo do Rio, e Nova Bad fizeram a alegria dos foliões no sábado e no domingo.

HOJE NA AVENIDA

Programação dos desfiles:

» Hoje

22h - Paraíso do Tuiuti
23h - Portela
0h - Unidos de Vila Isabel
1h - Imperatriz Leopoldinense
2h - Beija - Flor de Nilópolis
3h - Unidos do Viradouro

MOSQUITO É ALERTA NO CARNAVAL

Luiz Ribeiro

SILVANA MAMELUQUE/DIVULGAÇÃO

Servidor fantasiado de Aedes aegypti alertou adultos e crianças para a necessidade de combater o mosquito

O carnaval deste ano em Montes Claros está tendo como atrações 17 blocos, que se apresentam no Centro e em oito bairros, onde foram formados. Na cidade-polo do Norte do estado, a folia também serve como oportunidade para chamar a atenção para a prevenção contra o Aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue. Os foliões foram "lembrados" sobre a importância do combate e prevenção contra o vetor da dengue durante a apresentação do Bloco do Morada, na praça principal do Bairro Morada do Parque. A festa teve a "presença" do mosquito Aedes aegypti, representada pelo dançarino Jean Santana, servidor da Secretaria Municipal de Saúde. Com a fantasia do mosquito, ele dançou no palco com a banda que animou o público, fazendo coreografias relacionadas ao vetor da dengue.

A representação do servidor "fantasiado" se tornou um instrumento nas campanhas de combate à doença na cidade. Desde quinta-feira passada, por meio de decreto assinado pelo prefeito Humberto Souto (Cidadania), o Executivo declarou situação de emergência em saúde pública no município pelo período de 120 dias, em função de um surto de doenças infecciosas virais que ocorre na cidade. A prefeitura diz que a decisão decorre do fato de que a cidade "enfenta, neste momento, um cenário alarmante para a ocorrência de dengue, chikungunya e zikavírus".

A prefeitura anunciou que, durante carnaval, intensifica o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e ao pernilongo (Culex/muriçoca) em todas as regiões da cidade, priorizando os bairros com alto índice de incidência e infestação. Para isso, reforçou a frota de veículos e capacidade operacional para pulverizar o inseticida com o carro fumacê/UBV.

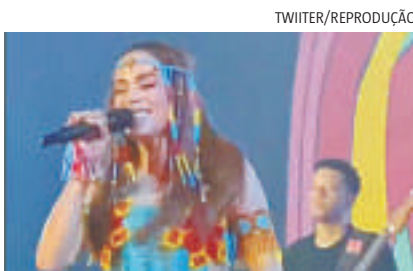
REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

MICHELLE: "NÃO É NÃO. DENUNCIE"

A ex- primeira - dama Michelle Bolsonaro falou sobre assédio sexual no primeiro vídeo como presidente nacional do PL Mulher. Na gravação, a esposa do ex- presidente Jair Bolsonaro lembrou o lema "Não é não" e incentivou mulheres vítimas de assédio a procurarem as autoridades policiais "O carnaval é uma tradição do nosso país. É um momento esperado por muitos para se divertir. Todos que gostam e desejam têm o direito de aproveitar as festas, mas não podemos esquecer que é preciso respeitar o espaço do outro. A segurança de todas as pessoas precisa ser garantida", diz Michelle no vídeo.

REPRODUÇÃO

JANJA NO CAMAROTE DE GILBERTO GIL

A primeira - dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, foi ao camarote Expresso 2222, de Gilberto Gil, em Salvador, ontem. Ela foi acompanhada por uma amiga. "É só amor, demonstração de amor de que nós mulheres estamos onde queremos estar, podemos falar o que queremos falar. Feliz com carnaval, as pessoas brincando. Feliz de estar na Bahia, a gente veio descansar, mas não podia deixar de passar aqui no camarote de Gil e Flora, era um sonho de vida".

TWITTER/REPRODUÇÃO

ANITTA COM LOOK INDÍGENA

Anitta fez show em camarote no carnaval de Olinda, na noite de sábado. Para se apresentar no Carvalheira na Ladeira, a cantora usou um look produzido por um coletivo de mulheres indígenas guajajaras, etnia à qual pertence a ministra dos Povos Originários, Sônia Guajajara. A peça, criada pelo grupo Ma'irTamakyxa, teve como inspiração a entidade da Cabocla Jurema. Em postagem no Instagram, Anita comentou: "Ô Juremê, ô Juremá! Bora pro Carvalheira, Olinda. Venha conhecer o trabalho dessas guerreiras do Brasil". O look é composto por top com miçangas azuis, vermelhas e amarelas; saia com os mesmos detalhes e flores, tererê na cabeça e acessórios nas coxas, nos braços e nos punhos.

MUSA FITNESS NA FOLIA CARIOCA

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

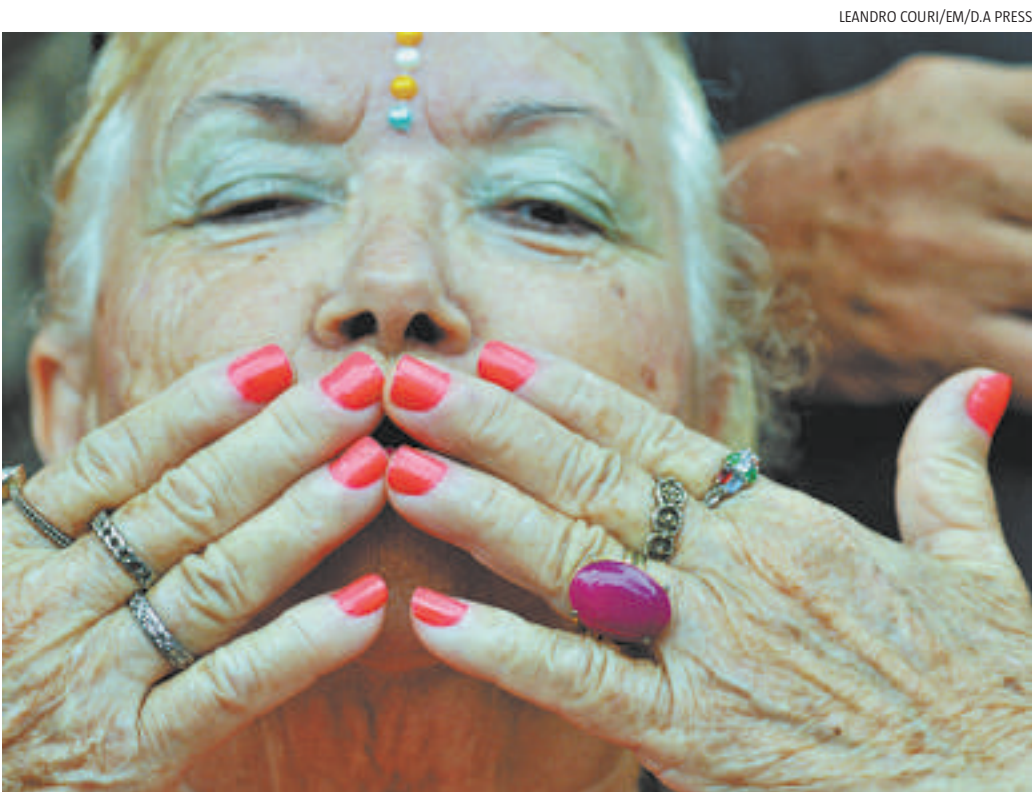
A modelo fisiculturista Gracyanne Barbosa, musa fitness, posou com o cantor Belo na primeira noite de desfiles da Série Ouro do carnaval do Rio, na madrugada de ontem. Ela aparece de costas para a câmera em um clique que exibe seu bumbum, que tem tatuagem dele. Às vésperas da folia, ela reclamou pelas redes sociais que está acima do peso. Postou foto da balança que mostrava quase 88kg. "Fiz cárdio e ainda estou em jejum, gente. Mas não desce um grama", disse ela.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Alexia Schwabe e sua filha Amora

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Rodrigo Falqueto, rainha do Beiço do Wando

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Dirce Rosa, sanfoneira, de 74 anos

BH DA diversIDADE

Vários credos, várias raças, várias idades. O carnaval de Belo Horizonte tem dado mostras de que cabe todo mundo: bebês, crianças, jovens, adultos e idosos. Independentemente de partido político, time de futebol, orientação sexual, faixa etária ou gênero. O que vale é a alegria, é o batuque, é a diversão. E dá-lhe, folião! Aqui, um pouquinho dessa mistura que faz de BH a capital da diversidade

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Cantoras Clara Câmpara e Sofia Lopes

FERNANDA TIEMI TUBAMOTO/EM/D.A PRESS

Em família: Amanda Meira, Barbara Luiza, Monica Queiroz e Luan Queiroz

FERNANDA TIEMI TUBAMOTO/EM/D.A PRESS

Glauciana Silva e André Camargos

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Liliane Ribeiro Rocha, ritmista

CLARA MARIZ/EM/D.A PRESS

Patrícia, de 60 anos, e a mãe, Maria Geralda Oliveira, de 86

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Sara, o filho Francisco e o pai, Thiago Oliveira

LUANA PEDRA/EM/D.A PRESS

Antônio Diniz, aposentado, de 65 anos

E★M

KEVIN WINTER/GETTY/AFP

DE OLHO NO OSCAR

Daniel Scheinert e Dan Kwan recebem o DGA Awards por "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo". Filme está em cartaz em BH, além de outros cotados para o prêmio mais badalado do cinema.

PÁGINA 6

BAIANASYSTEM CELEBRA A ESPERANÇA PARA A CULTURA, NO CARNAVAL DO MIRANTE, ENQUANTO A BANDA BALA DESEJO APROVEITA A FESTA EM BH PARA ENCERRAR CICLO INICIADO EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Esta folia é show!

FILIPE CARTAXO/DIVULGAÇÃO

BaianaSystem, em seu projeto autoral folião, questiona o modelo mercantilista que dominou o carnaval de Salvador por vários anos

MARIANA PEIXOTO

"Este carnaval está carregado de emoção, pois representa a mudança das coisas loucas que vivemos nos últimos anos. Marca tanto o final da pandemia quanto a volta de um olhar de esperança para a cultura. São muitos símbolos para a gente, ainda mais depois de dois anos sem carnaval."

A fala é do guitarrista Roberto Barreto, fundador do BaianaSystem – banda relevante do cenário atual, que chega a Belo Horizonte nesta segunda-feira (20/2) para tocar no Carnaval do Mirante, uma das várias festas que marcam a temporada.

CICLO Se para o Baiana a festa é de renascimento, para o Bala Desejo, atração do mesmo evento, ela representa a finalização de um ciclo, explica o cantor e compositor Zé Ibarra. "Na pandemia, quando criamos o disco ('Sim sim sim', de 2022, que marcou a estreia da banda), pensamos justamente no que poderia acontecer no pós-pandemia. Era um alento para tudo de ruim (da época). Agora, estamos podendo viver isso de fato, no palco."

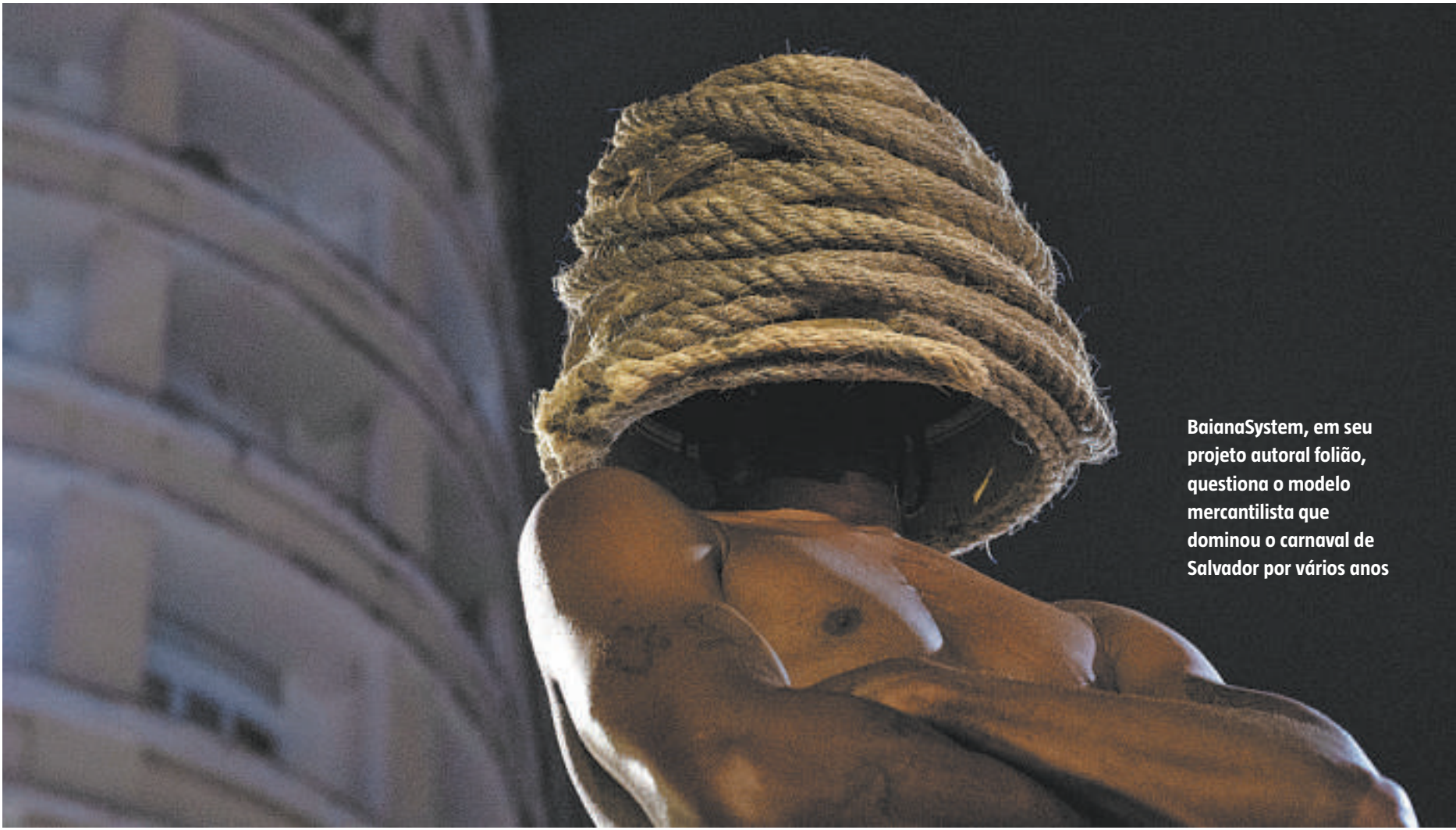
As duas bandas, a exemplo de centenas de outras, estão com agenda cheia neste mês. O Baiana tocou sexta-feira (17/2) em Vitória; ontem, levou seu trio, o Navio Pirata, para o carnaval de Salvador. Depois de BH, vai se apresentar nesta quarta (22/2), no Rio de Janeiro.

Na sexta de carnaval, o grupo lançou dois singles, "Duas cidades" e "Várias queixas", do projeto Olodumbaiana, que marcou o primeiro encontro dos dois grupos de Salvador. As faixas foram gravadas ao vivo em janeiro, no show que fizeram juntos no Festival de Verão da capital soteropolitana – ainda este ano, deve ser lançado o álbum do encontro.

Belo Horizonte tem sua carga de responsabilidade no projeto. Em julho de 2022, o festival Sensacional escalou o Olodum, que convidou Russo Passapusso, vocalista do Baiana, para uma participação. "A gente tem o Olodum como referência. A partir disso, começamos a pensar em fazer um show inteiro", conta Barreto.

Show no carnaval é outra coisa, comenta o guitarrista. "Mesmo quando a gente não está no trio, a sensação não é de um show comum. Mudamos muitas coisas, há músicas que não estavam tocando tanto. Tem muita coisa que vem da própria reação do público", acrescenta.

O BaianaSystem nasceu em 2009, a partir de músicos experientes do cenário local. A intenção inicial era encontrar novas possibilidades para a guitarra baiana – o encontro com o reggae e o dub (sua versão eletrônica) foi inevitável. Assim como mostrar uma nova forma de se fazer carnaval.

"Para a gente, que é de Salvador, o carnaval é um acontecimento social que envolve muita coisa. Não é só festa", comenta Barreto, que tocou por anos na Timbalada e se apresenta na folia baiana desde meados dos anos 1990. O grupo estreou com seu trio no carnaval de 2010. O Navio Pirata nasceu como alternativa à lógica mercantilista da festa de Salvador.

LECO MOURA/DIVULGAÇÃO

Nos shows durante a folia, grupo carioca Bala Desejo reforça o espírito carnavalesco que já estava presente no disco "Sim sim sim"

"O Navio Pirata é um trio menor, mais próximo das pessoas e dos próprios trios do passado. Tem um som mais grave, que vem da cultura do soundsystem", explica. A vinda deste modelo de trio também foi de encontro ao desgaste da versão então vigente, de superproduções que elitizavam a festa, cujo auge ocorreu entre os anos 1990 e o início deste século.

"Muito disso mudou, mas não acredito que as cordas baixaram por uma conscientização. Isso aconteceu por uma lógica do mercado, e este funciona com base no lucro. Quando os abadás pararam de vender, naturalmente os trios tiraram as cordas", afirma.

De acordo com Barreto, o Navio Pirata já nasceu "para piratear o sistema". De uma década pra cá, os trios pipoca (sem venda de abadás) voltaram a ter espaço. "No primeiro dia do carnaval de Salvador, no Circuito Dodô (Barra/Ondina), só dois blocos tinham abadá; todos os outros foram abertos."

MARATONA O carnaval do Bala Desejo teve início no sábado (18/2), quando o quarteto formado por Zé Ibarra, Dora Morelenbaum, Julia Mestre e Lucas Nunes fez, no Rio, o Bala Baile Show, festa que contou com Ney Matogrosso e Criolo como convidados. Depois de BH, a banda ruma para o Recife, onde será a atração de amanhã no festival Rec-Beat.

Criada pelos quatro amigos de colégio em meio à crise sanitária, a banda estreou no universo virtual, nas lives da cantora Teresa Cristina, no Instagram. Lançado em abril de 2022, "Sim sim sim" recebeu, seis meses mais tarde, o Grammy Latino de Melhor álbum pop em português.

"O show do Bala já é meio carnavalesco, não pelo gênero da música (música brasileira em essência, com muita influência dos tropicalistas), mas pela energia, com muita dança e gritaria", comenta Ibarra.

Uma das melhores canções de "Sim sim sim" é "Baile de máscaras" ("Noutro carnaval/ Multidões pela cidade/ Num desbunde geral/ Ah, ah/ Eu, você, nós três/ No calor dessa vontade/ Quero mais uma vez"), que trata da nostalgia de outros tempos.

"O show está cada vez mais, pois estamos aprimorando tanto a parte de cenografia quanto de instrumentação. Vivemos o processo de debulhar o disco", diz Ibarra. "Sim sim sim" vai continuar rodando o Brasil até o fim deste ano.

No meio disso tudo, Ibarra e os demais integrantes da banda seguem com seus próprios projetos. O cantor foi muito celebrado durante "A última turnê de música", que marcou a despedida de Milton Nascimento dos palcos. Além de dividir os vocais com Milton, Ibarra fez o show de abertura de todas as datas.

"Saí da turnê com muito aprendizado. Minha parcela de felicidade aumentou muito depois de vivenciar cantar ao lado de 70 mil pessoas, no Mineirão, ao lado do cara que mais amo no mundo", diz ele.

DÔNICA Sem parar um minuto, Zé Ibarra pretende lançar seu primeiro álbum solo e o segundo com o Dônica, grupo que criou em 2015 ao lado de Lucas Nunes (parceiro de Bala), além de Tom Veloso, André Almeida e Rodrigo Parcias.

"Este ano, vai ser tudo, vai ser mais", diz Ibarra, que continua compondo. "É um pouco complexo, pois meu tempo é muito consumido por tarefas, falta de sono, viagens de avião e ônibus. Sento porque tenho que compor. No final das contas, é a minha profissão, vivo disso."

FILIPE CARTAXO/DIVULGAÇÃO

Público do Navio Pirata baiano aproveita a folia com liberdade, sem obrigação de pagar por abadás

CARNAVAL DO MIRANTE

Nesta segunda-feira (20/2), a partir das 16h, no Mirante – Rua Henriqueto Cardinale, 460, Olhos D'Água. Com BaianaSystem, Duda Beat, Bala Desejo, Péricles e Poze do Rodo. Ingressos a partir de R$ 130, à venda no ingresse.com

MAIS FESTAS

» BAILE DO DISTRITAL
Nesta segunda (20/2), a partir das 15h, no Distrital do Cruzeiro – Rua Ouro Fino, 452, Cruzeiro (entrada pela Rua Opala). Ingressos a partir de R$ 70. À venda no ingresse.com.
Atrações: Me Beija que Eu Sou Pagodeiro, Então, Brilha!, Juventude Bronzeada e Breno Gontijo

» BLOCO XAINIRÔ
Nesta segunda (20/2), a partir das 21h, no Niágara Eventos – Rua Douglas, 142, Jardim Canadá. Ingressos a partir de R$ 100. À venda no sympla.com.br.
Atrações: Wanessa Camargo, Anne Louise, Lucas Franco, Ady Saback, Diogo Goyas, Luceiro, Lipe Lourenço, Luan Poffo, Rafael Newbold, Chloe, Gustavo Bezzi, Vitor Zucarelli e Fabrinni

» FESTA ESBÓRNIA
Nesta segunda (20/2), a partir das 20h, no Star 415 – Rua Star, 415, Jardim Canadá. Festa com open bar e vários DJs. Ingressos a partir de R$ 400 (feminino) e R$ 520 (masculino). À venda no ingresse.com

» CARNAVAL DOS HORIZONTES
Hoje e amanhã (21/2), a partir das 14h, no Clube Chalezinho – Avenida Mário Werneck, 530, Estoril. Ingressos a partir de R$ 90 (feminino) e R$ 110 (masculino). À venda no sympla.com.br.
Atrações: Mateus Fernandes e Du Monteiro (hoje); Felipe Araújo e Rick e Nogueira (amanhã)

» CARNAVAL DO PORCÃO
Hoje e amanhã (21/2), a partir das 21h, no Espaço Meet – Avenida Raja Gabaglia, 2.671, São Bento. Ingressos a partir de R$ 25. À venda no sympla.com.br.
Atrações: Beiço do Wando e convidado surpresa (hoje); Chama o Síndico, Pacato Cidadão e Baile do Kin (amanhã)

» WE LOVE CARNAVAL
Hoje e amanhã (21/2), a partir das 18h, no Expominas – Avenida Amazonas, 6.200, Gameleira. Ingressos de hoje, a partir de R$ 260; de amanhã, a partir de R$ 230. À venda no sympla.com.br.
Atrações: Jorge & Mateus, KVSH, Gustavo Mioto e Mané Galinha (hoje); Alok, Luisa Sonza, Zé Felipe e Juventude Bronzeada (amanhã)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Festas de clubes chegaram, ao final, com o povo nas ruas"

Carnaval é ótimo

O primeiro contato que tive com o carnaval deve-se ao meu tio Henrique Tamm, que nos levava – eu e seus três filhos – para fazer o corso na Avenida Afonso Pena, assentados nos faróis de seu carro, um Chevrolet. Depois de dar várias voltas pela avenida, íamos terminar a tarde nos salões do Automóvel Clube. Os anos se passaram e eu cresci, mas não perdi o gosto pelas brincadeiras carnavalescas em clubes.

Depois de certa época, passamos a cobrir a folia nos clubes, para este jornal, na companhia do saudoso colega e amigo Nicolau Neto. Quando a cidade ganhou os desfiles na Afonso Pena, fui estrear minha vontade de pisar no asfalto na escola de samba Canto da Alvorada.

Pena que o fotógrafo aqui do jornal, escalado para imortalizar a façanha – sociedade não frequentava escola de samba –, perdeu aquela mais passagem. Mas eu estava devidamente ligada à festança.

Como meu marido tinha ligação com a Brahma, frequentamos o camarote da cervejaria no Rio de Janeiro. Era um peditório só de quem queria ir. Juntávamos um grupo e raramente perdíamos um desfile.

Gostava tanto que uma amiga, cuja prima desfilava na Mangueira e estava doente, me perguntou se queria assumir o lugar dela. Brincadeira – e lá fui eu desfilar no carnaval carioca, fazendo inveja aos meus amigos no camarote. Desfilei na maior animação, até chegar naquela praça onde terminam os desfiles e ficar com um problema: como voltar ao camarote?.

Tentei pela pista do desfile e logo fui barrada. Deveria voltar por fora. Acontece que o "por fora" era uma confusão sem fim, passando por ruas e mais ruas, sem a menor indicação de acesso aos camarotes.

Aprendi uma coisa: os cariocas, na rua, respeitam os fantasiados. Depois de muito errar, cheguei ao destino e fui trocar a fantasia em um dos banheiros do camarote.

Em certa época, existia a Elite, ponto de encontro para lanches, cervejas e namoro de toda a sociedade belo-horizontina. Moças solteiras, filhas de mineiros que moravam no Rio, vinham passar as tardes na Elite e as noites nos bailes do Automóvel Clube, lotando o bar e a rua. Muitos casamentos nasceram ali e separações também.

Na Avenida Afonso Pena, as moças circulavam com o rosto coberto por um lenço. Passando por lá, meu amigo Murilo Rubião cismou que eu era uma delas, segurou a moça pelo braço e a levou até a Elite. Quando chegou, a moça tirou o lenço e ele viu que não era eu. Levou a maior vaia e ficou na maior falta de graça.

Nos bailes do Autómovel Clube, as fantasias deveriam ser mais ricas e sem muita nudez. No Baile do Marinheiro, no Iate Clube, os shorts, que atualmente estão em todos os lugares, já eram mais do que comuns.

Os tempos foram levando foliões para o Rio e para outras praias, o carnaval por aqui foi ficando desanimado.

Agora, ele volta com uma grande novidade: a festa deixou os clubes e chegou às ruas, com blocos e mais blocos, se tornando a alegria de todos.

ARQUIVO EM/D.A PRESS/16/2/59

Há 64 anos, o Automóvel Clube tinha um dos bailes de carnaval mais animados de BH

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Às 4h57, Vênus iniciou o trânsito que anualmente faz pelo seu signo, anunciando uma fase propícia para os assuntos do coração. Seu romantismo está em alta, trazendo boas chances de você se apaixonar. Dica: Vênus facilita os cuidados com o visual e o estimula a se embelezar.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Seu regente Vênus acaba de ingressar no signo anterior ao seu; portanto, procure ser realista. Não aja impulsivamente em relação às finanças e aos assuntos do coração. Evite se envolver em negócios que não sejam bem claros. Dica: no amor, é essencial não se iludir. Não rime amor com dor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A nova posição de Vênus dinamiza ainda mais sua vida social, fazendo com que haja clima de maior entrosamento e solidariedade. Você pode fazer novos amigos e travar contato com pessoas simpáticas e comunicativas. Dica: há boas chances de uma amizade se transformar em algo mais pessoal.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Vênus passa a magnetizar o setor do sucesso, acentuando seu magnetismo pessoal e o ajudando a se destacar em todas as áreas nas quais atua. A realização está a seu alcance. Dica: não se deixe levar pela ambição a ponto de se descuidar de suas necessidades afetivas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
As românticas vibrações de Vênus passam a atingir harmoniosamente seu signo, por isso se inicia uma fase movimentada e favorável aos assuntos do coração. Procure acabar com a monotonia no terreno amoroso e viva novas situações a dois. Dica: viajar será divertido e estimulante.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O trânsito de Vênus ocorre no setor do inconsciente e o ajuda a compreender melhor seus sentimentos e agir de modo coerente com eles. Você está em condições de trocar confidências e se abrir com quem mais gosta. Dica: não queira controlar demais os outros e nem provoque rupturas indesejáveis.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A partir de hoje, Vênus transita pelo signo oposto ao seu, por isso sua necessidade de dar e receber afeto estará mais marcante. Dica: curtir as outras pessoas e se dedicar a elas tende a ser muito gratificante, mas não se esqueça de seus próprios interesses pessoais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O fato de Vênus transitar sobre o setor do trabalho faz com que você execute tarefas com especial objetividade e boa vontade. Sua necessidade de ser útil está em alta, você sentirá prazer em ajudar os outros. Dica: Vênus torna este período ideal para repensar hábitos alimentares.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Você está na maré de sorte graças ao ingresso de Vênus em seu setor sentimental. Inicia-se período especialmente favorável aos romances e encontros. Você pode adotar atitude bastante afetuosa no amor. Dica: se o coração está vago, é possível que conheça alguém que o fará bater mais forte.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Esteja alerta, pois negócios imobiliários estão favorecidos a partir de agora, com Vênus transitando por Áries. Este planeta lhe promete transações bastante vantajosas, oferecendo condições para sua casa ficar mais bonita e aconchegante. Dica: Vênus facilita o relacionamento com familiares.

AQUÁRIO (21 jan. a 20 fev.)
Vênus passa a estimular seu lado cortês e hábil no trato com todos à sua volta. Isso beneficia suas relações, ajudando a eliminar mais facilmente qualquer mal-entendido. Dica: passeios, excursões, trilhas e viagens a dois serão particularmente divertidos e estimulantes.

PEIXES (21 fev. a 20 mar.)
Vênus deixou seu signo e agora magnetiza o setor da matéria. Por isso, ajuda a fazer bons negócios nas próximas semanas e a incrementar os rendimentos. Dica: você tende a se mostrar bem mais estável no amor, mas para que tudo corra bem, evite comportamentos ciumentos e possessivos.

SUDOKU

							3	
			5	6	7			
7				8		2		4
				5	3			
3	5	1	4					
				7	2			
		9	8				6	1
				7	9			
5								9

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	9	6	7	3	1	5	8	4
5	8	3	6	4	2	9	7	1
1	4	7	9	5	8	6	2	3
7	6	5	1	9	3	2	4	8
8	1	4	5	2	6	3	9	7
9	3	2	8	7	4	1	5	6
3	5	1	2	8	7	4	6	9
6	2	8	4	1	9	7	3	5
4	7	9	3	6	5	8	1	2

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Reação em algumas populações após supostos avistamentos de óvnis
Terra do (?), região onde vive Peter Pan (Lit.)
Compós "Bachianas Brasileiras"
País governado por Tito entre 1953 e 1980
Cloretos e nitratos (Quím.)
Atração turística de Veneza
Manobra de skatistas
Profissional da bolsa de valores
Bairro litorâneo carioca
Admite
Bando de criminosos
Apóstolo filho de Zebedeu (Bíblia)
Letra símbolo do itálico
Autópsia (Med.)
Atmosfera
Que se pode ouvir
Esse, em espanhol
Carta do baralho
(?) Paschoal, músico brasileiro
Conterrâneo de Malala Yousafzai
Aproveitar, em inglês
"Interno", em PIB
Ele, em inglês
Nêutron (símbolo)
O maior de todos os primatas
Deus Sol do Egito faraônico
Dura 687 dias no planeta Marte
Homem-(?): o mergulhador
Ilustríssimo (abrev.)
Tem fé
Dar um (?): passear
Uso do capital de terceiros em um empreendimento
Trecho cantado por solista, na ópera
Pupilos do Professor Xavier (HQ)
Sobremesa gelada
Revelar; explicar
Apto, em inglês
Caule das algas
Comunicação antecipada de demissão
Estado natal de Jorge Amado (sigla)
Michel Agier, etnólogo francês
A vitamina que previne o escorbuto
Tamanho médio de pilhas
Oliver (?), cineasta de "Alexandre"
Letra que, dobrada, forma dígrafo

BANCO 2/he. 3/apl — ese. 4/x-men. 5/avail — drope. 11/alavancagem.

60

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

MPB

Cantora mineira lança o single "Sassaô", releitura de antiga canção de João Bosco, com a participação do autor. A letra fala de Chiquinha Gonzaga, pioneira da música brasileira

BRASIL E ÁFRICA NA VOZ DE PAULA SANTORO

AUGUSTO PIO

Até maio, quando lança o disco cheio "Sumaúma", Paula Santoro vai mandar singles para as plataformas digitais. Agora é a vez de "Sassaô", homenagem de João Bosco a Chiquinha Gonzaga (1847-1953). O próprio mineiro fez os vocais.

"Foi uma alegria imensa contar com a participação especial do João. Era um sonho antigo meu gravar com ele, pois sou sua fã. Os músicos que convidei são geniais e fizeram uma base incrível, além de muito suingada. É Brasil e África no mesmo som", diz Paula.

Participaram do single Rafael Vernet (arranjo, piano e Fender Rhodes), Guto Wirtti (contrabaixo) e Armando Marçal (percussão).

RESGATE A cantora afirma que "Sassaô" é composição "bem lado B" de João Bosco. "Adoro resgatar canções muito legais, mas que não tiveram a repercussão e o brilho merecidos. Essa é antiga, mas a acho supernova. A letra diz: 'O povo, na alvorada, cantou', o que tem muito a ver com este momento político. O Brasil anda muito devagar, pois músicas feitas há 30, 40 anos são bem atuais", comenta Paula.

Em certo momento, a letra de "Sassaô" diz: "Me dano porque corto a jaca na banda". O termo corta-jaca, título de composição famosa de Chiquinha Gonzaga, foi considerado obsceno naquela época.

"Nesta parte, João está falando de Chiquinha. Pioneira, ela foi contra as regras de seu tempo não só por ser instrumentista, mas também por sua vida pessoal. Chiquinha se separou e teve de abrir mão de um filho", relembra.

"É uma história triste por vários lados, ela foi muito criticada. Acho interessante as pessoas saberem que esta música fala de uma revolucionária, além de falar dos negros e de outras coisas importantes e muito pertinentes até hoje."

O arranjo ganhou levada africana criada por Rafael Vernet. "Mostramos para o Marçal, ele personalizou a ideia e fez uma percussão incrível. Ficou aquele suingue inteirinho ali, tudo feito por uma pessoa só. Rafael é um pianista rítmico. Diria até que ele é pianista baterista, enquanto o Guto tem o maior suingue no baixo", diz. "Foi a gente quem descobriu essa africanidade. É como se mostrássemos um lance que não tem na música original."

"Sassaô" faz parte do álbum "Sumaúma", que vem sendo lançado aos poucos. O primeiro single foi "Yê melê", de Luis Carlos Vinhas e Chico Feitosa, tema afro gravado por Sérgio Mendes, Elis Regina e Maria Bethânia nos anos 1960.

O álbum vai ganhar show de lançamento em 6 de maio, no Centro Cultural Unimed BH-Minas. "Tenho projeto aprovado na lei estadual para fazer sete shows, um em Beagá e o restante no interior do estado." Paula Santoro estará acompanhada por quarteto formado por pianista, baixista, baterista e percussionista.

O título "Sumaúma" remete à árvore considerada mãe da floresta. "Ela tem raízes tabulares, grandes e profundas. Quando chove, acumulam água e, na época da seca, 'explodem', irrigando o solo no entorno. A sumaúma não deixa que as plantas ao redor morram", explica a cantora.

MORSE Além disso, indígenas estabeleciam contato por meio dessas raízes, que ficam fora da terra. "Era como se fosse o código Morse: eles batiam nas raízes com um pedaço de pau e se comunicavam assim." A faixa-título "Sumaúma" foi composta por Bernardo Maranhão e Alexandre Andrés.

Cheia de planos, Paula Santoro vai lançar em breve o clipe de "Coisa maior de grande", de Gonzaguinha, e o single de "Ê la la layê", de João Donato, que participa do álbum "Sumaúma", assim como o aclamado maestro e arranjador Arthur Verocai.

ACERVO PESSOAL

Fã de João Bosco, a cantora Paula Santoro diz que era um sonho gravar com o ídolo

REPRODUÇÃO

"SASSAÔ"

Single de Paula Santoro
Participação de João Bosco
Disponível nas plataformas digitais

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

INTERVALO NA FOLIA

DE OLHO N'OS GÊMEOS

Do lado de fora do CCBB-BH, na sexta-feira (17/2) à noite, o clima não era diferente do resto da cidade. Centenas de pessoas se espremiam na concentração de um bloco entre a Avenida Brasil e as ruas Sergipe e Cláudio Manoel. Dentro do centro cultural, pelo menos em duas salas, estava um grupo muito pequeno, mas nem por isso menos emocionado do que o povão ali na rua.

●●●

Os Gêmeos organizaram surpresa para a mãe, Margarida, que só na sexta-feira descobriu que parte da vida dela seria lembrada na exposição "Nossos segredos", que será aberta ao público nesta quarta-feira de cinzas (22/2). Margarida é figura importante não só na trajetória de Otávio e Gustavo Pandolfo, os filhos artistas, como também dos amigos da dupla. Dentinho, DJ de Belo Horizonte, lembrou que sempre que aparecia em São Paulo ela perguntava: "Você de novo, mineiro? O que está fazendo por aqui?". E revelou: "Na primeira vez que Os Gêmeos me levaram para tocar fora do Brasil, dona Margarida chorou. Ela sentiu a força que os dois davam para os companheiros."

●●●

Na programação do aniversário de 10 anos do CCBB-BH, na próxima quarta-feira, será inaugurado o novo sistema de iluminação do prédio. Cerca de 800 luminárias foram projetadas e instaladas de forma que a fachada externa fique toda iluminada, assim como o pátio interno. A automatização do sistema permite programar e comandar cada luminária com diferentes cores e adaptar todas elas para diferentes necessidades.

FOTOS: HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS

Samuel Rosa

Marcus Paschoalim em frente à pintura criada por Os Gêmeos especialmente para o CCBB-BH

Helber Oliveira

Gustavo Pandolfo e a mãe, Margarida, observam homenagem a Pink, cachorrinha da família

Os Gêmeos observam Dentinho beijar dona Margarida

Rogério Flausino

FESTIVAL DE BERLIM

Onipresença do astro americano prejudica "Superpower", documentário que pretende explicar a guerra com a Rússia. Já o contido "In Ukraine" mostra o dia a dia do povo durante invasão

SEAN PENN ROUBOU A CENA EM FILME SOBRE A UCRÂNIA

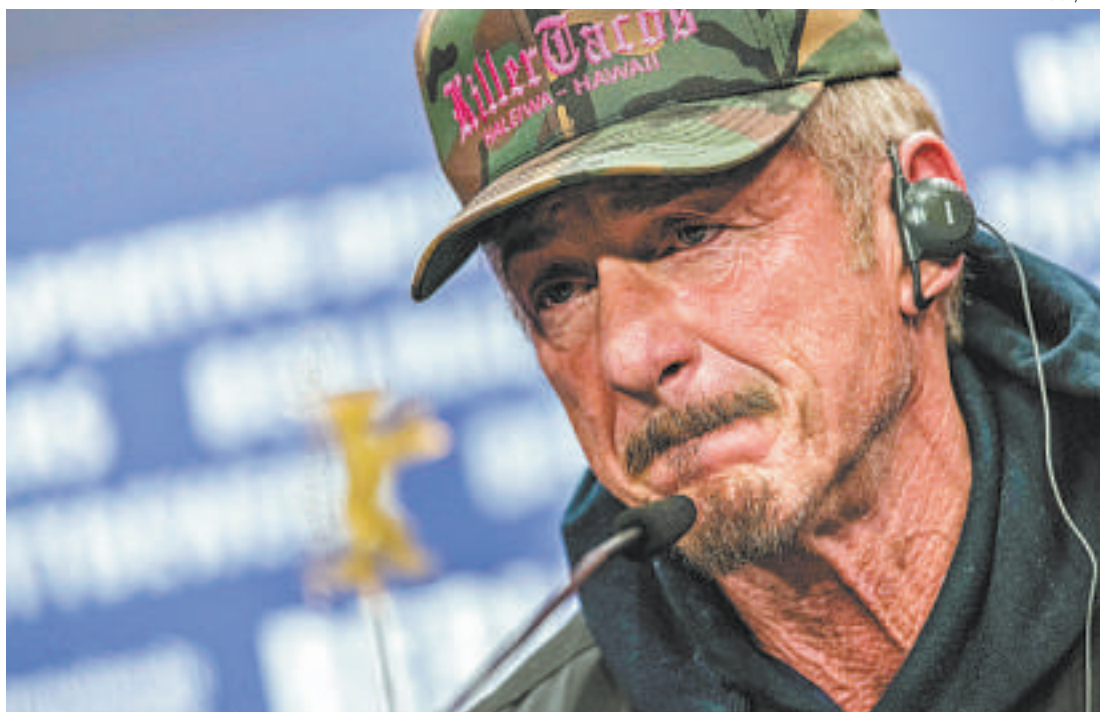
Berlim – Dois documentários sobre a Ucrânia que não poderiam ser mais diferentes entre si estrearam nesse fim de semana no Festival de Berlim, na Alemanha.

"Superpower", dirigido por Sean Penn e Aaron Kaufman, era bastante esperado, não só pelo fato de ter um astro à frente e por trás das câmeras, mas também porque o ator e a equipe do documentário estavam na Ucrânia no dia da invasão russa, que completará um ano na próxima sexta-feira (24/2).

AMIGOS Além disso, Penn e o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, acabaram por construir uma relação de amizade, pelo menos na visão do americano. Na verdade, Penn está tão encantado com Zelenski que, na entrevista coletiva concedida no sábado, fez uma comparação surpreendente.

"Encontrar meus filhos no nascimento. Encontrar um homem com o coração aberto como ele. Foi um modo muito especial de começar a conhecer alguém", disse o ator e diretor.

O documentário, porém, parece desperdiçar essa proximidade ao não se aprofundar nos bastidores do poder num momento tão singular como este em que a Ucrânia se encontra. Penn demonstra estar tão encantado com Zelenski que sua devoção beira a ingenuidade. Parte disso se deve ao fato de que o personagem do filme se transmutou na frente de seus olhos.

Quando Penn começou a trabalhar em "Superpower", em 2019, a Ucrânia não havia sido invadida novamente pela Rússia – houve a anexação da Crimeia em 2014.

O personagem Zelenski era ainda um bufão, ator cômico que havia feito a série de TV na qual se tornava presidente da Ucrânia e, na vida real, também havia virado presidente do país. No filme, o produtor revela que a obra poderia ter contornos divertidos devido a essa situação ímpar.

Entrevistas feitas antes da invasão mostram vários ucranianos duvidando da habilidade de Zelenski em melhorar o país. Mas quando a Ucrânia é invadida e ele não foge, vai se transformando em herói.

Tudo isso está em "Superpower", documentário altamente didático. A primeira metade faz um longo apanhado histórico do conflito desde o início, em 2014. Tudo isso apresentado de forma informativa, nada muito diferente do que emissoras de TV fariam ou fizeram em seus especiais sobre a Guerra da Ucrânia.

Apesar de o formato se distanciar do que poderia ser descrito como uma obra artística, talvez tenha sido esse o objetivo final, já que tanto Penn quanto Kaufman afirmaram em Berlim que o filme tem a intenção de explicar aos americanos por que tudo aquilo estava ocorrendo.

"Nos Estados Unidos, o noticiário é sobre se devemos dar dinheiro para ajudar a Ucrânia na guerra e nunca se aprofunda a respeito do que está por trás da guerra, a razão pela qual está acontecendo", disse Kaufman.

No entanto, "Superpower" decepciona pela forma como trata o diretor-ator na frente das câmeras. Penn aparece entrevistando, ouvindo, andando, falando, se lamentando, reverenciando, discutindo, contando piadas, sugerindo, saindo do país, voltando para o país, indo para o front, voltando do front.

STEPHANIE LOOS/AFP

Em Berlim, Sean Penn comparou o encontro com Volodimir Zelenski, presidente da Ucrânia, ao momento em que seus filhos nasceram

KIJORA/REPRODUÇÃO

Documentário polonês "In Ukraine" registra imagens do cotidiano na Ucrânia, sem entrevistas e diálogos

Não há dúvida. A estrela de "Superpower" não é Zelenski, como Penn acredita, mas, sim, ele mesmo.

Orgulhoso de ter desbravado um país desconhecido, Penn e equipe parecem não ter se dado conta de que o fato de um americano andar por ruas cheias de crateras de explosivos – e, sim, pondo a vida em risco por estar ali – não interessa a muita gente, mesmo que esse americano seja um astro de Hollywood.

OUTRO OLHAR Daí temos o documentário "In Ukraine", dos poloneses Piotr Pawlus e Tomasz Wolski. A Polônia, como se sabe, é vizinha da Ucrânia e abriu suas fronteiras a inúmeros refugiados que escapavam do país invadido no ano passado.

É um filme contido e, como o título de alguma forma sugere, apresenta um olhar sobre o país em questão. É o olhar desses dois cineastas, visitando a nação em conflito, sem entrevistas, sem diálogos, sem explicações.

A obra se resume a observar. A câmera, sempre parada, fica longos segundos mirando um carro destruído. Depois, longos segundos captando o movimento de uma estrada. Às vezes, há marcas da guerra. Às vezes, não.

Garotos brincam com restos de artilharia, mulheres entram na fila para pegar alimentos, pessoas descem para se abrigar no metrô, adolescente tira fotos em cima de um tanque destruído, meninos brincam de guardas de fronteira.

A câmera nunca intervém. Está apenas ali, captando a vida em movimento, tão indiferente que poderia ser de um país em guerra ou não. É um filme para quem se interessa pela humanidade.

Para algumas pessoas, assistir a cinco minutos desse documentário é uma tortura. Para outras, é um belo e delicado vislumbre de como outras pessoas vivem a vida cotidiana neste exato momento do outro planeta. **(Ivan Finotti /Folhapress)**

"Vaginosfera" é alvo de seita machista

Berlim – "O crepúsculo do macho", título de um livro de Fernando Gabeira lá em 1980, está mais em voga do que nunca. Juntos, o movimento MeToo e a onda de correção política vêm escanteando o papel tradicional do homem de uma forma jamais vista nos últimos séculos.

E o que os homens fazem com isso? Para os personagens do diretor John Trengove, eles formam uma seita misógina, autocentrada e de profundo orgulho macho. Um grupo que cheira a homens suados na academia e que simplesmente não se relaciona mais com mulheres.

MACHÓDROMO Eis o conceito do machódromo, ou, em inglês, "Manodrome", filme com Jesse Eisenberg e Adrien Brody que teve estreia mundial no festival de Berlim na noite de sábado (18/2).

Jesse Eisenberg é Ralphie, motorista de aplicativo com um filho a ponto de nascer, que se afunda na depressão causada pela vida monótona e pelas dificuldades financeiras.

Ele dirige em uma cidade deprimente, sempre chuvosa, com clientes que o tratam mal e cuja rotina inclui idas diárias à academia de ginástica. É uma espécie de "Taxi driver" (1976), filme de Martin Scorsese, mas sem as cores glamourosas daquela Nova York. Na cidade de Ralphie, tudo é cinza.

Um de seus colegas da academia, notando o mau momento pelo qual ele passa, o convida para conhecer um grupo que pode ajudá-lo a sair dessa. É o tal do machódromo, liderado pelo Pai Dan, papel de Adrien Brody, que ensina que boa parte do mal do mundo é causado pelas mulheres.

Dan ensina o "filho" Ralphie a sair do "campo de atração gravitacional da vaginosfera" e a celebrar o mundo macho sem fêmeas por perto.

É claro que tanta testosterona reunida não vai dar em boa coisa.

CAPSTONE STUDIOS/DIVULGAÇÃO

Dan (Adrien Brody) lidera machódromo em "Manodrome", exibido em Berlim

O rapaz cai na velha espiral de violência, cada vez mais raivoso e sem contenção. Há algumas passagens violentas, mas "Manodrome" não chega a ser um filme de porrada. Prefere transitar no gênero thriller, mas não alcança a qualidade de um bom suspense. É perturbador até certo limite.

Na entrevista coletiva do diretor e elenco, uma jornalista europeia fez uma pergunta interessante. Ela considerou que a ideia do filme podia ser universal, pelo menos no Ocidente atual, mas quando o personagem empunha uma arma e parte para resolver seus conflitos na bala, a história se torna basicamente americana.

Tanto o diretor quanto o protagonista admitiram que o fato de a arma aparecer no filme parecia uma progressão bastante lógica diante da escalada de violência. "Mas para uma plateia internacional, como essa em Berlim (cuja sociedade não tem acesso a armas tão facilitado como nos EUA), entendo que isso possa soar americano", disse Trengove.

INFANTIL Eisenberg falou da relação de seu personagem com a esposa grávida, Sal (Odessa Young). "Ele é tão infantilizado que precisa de uma figura materna. É claro que Sal significa isso para ele, mas isso não funciona num relacionamento."

"Manodrome" parece beber numa fonte ainda não muito repisada, mas está longe de ser o filme definitivo ou mesmo marcante sobre o crepúsculo do macho. **(IF/Folhapress)**

Ascensão e queda do BlackBerry

Berlim – Todo mundo ama blackberries. Blackberry é o nome em inglês para a frutinha silvestre que conhecemos no Brasil como amora. Todo mundo ama amoras. E é capaz que todo mundo ame "BlackBerry", o filme, exibido no festival de Berlim.

Mas esse blackberry não tem nada a ver com amoras, e sim com o primeiro smartphone que se popularizou no planeta, aparelho que mudou a forma como as pessoas trabalhavam na década de 2000.

PAGER Lançado inicialmente em 1999 apenas como uma espécie de pager – outro aparelho da época dos dinossauros –, que permitia que você conversasse com outro possuidor do aparelho via mensagens de texto, o BlackBerry mudou o mundo em 2002, quando conseguiu incorporar fax – lá vamos nós de novo –, e-mails e, finalmente, o telefone móvel, tudo cabendo na palma da mão.

"BlackBerry", dirigido por Matt Johnson, conta de forma bastante divertida a história da empresa canadense que lançou esses aparelhos, uma história real de ascensão explosiva e queda brutal, adaptada do livro "Losing the signal: The untold story behind the extraordinary rise and spectacular fall of Blackberry" – ou "Perdendo o sinal, a história não contada por trás da extraordinária ascensão e espetacular queda do BlackBerry" –, da repórter Jacquie McNish.

Apesar de engraçado, o filme de Johnson não escapa a nenhum dos clichês desse mundo. Há citações nerds para todo lado, há o gênio geek, há o amigo doidão, há o local de trabalho com diversão, há o empresário implacável e tudo mais.

Talvez seja tudo verdade, mas é inescapável a sensação de estarmos assistindo a um longa de duas horas baseado na série "Silicon Valley", que mostra exatamente esses mesmos clichês.

Falando em série, o filme também remete a "The office" pela forma como é filmado e principalmente pelas piadas cáusticas de passar vergonha alheia.

Seja como for, as duas séries são de primeira linha, e "BlackBerry" não faz feio ao beber nessas fontes.

Temos aqui basicamente a história de Mike Lazaridis, papel de Jay Baruchel, um nerd gaguejante que manja tudo de eletrônica e constrói os aparelhos praticamente sozinho.

Seu amigo doidão é Doug, interpretado pelo diretor Matt Johnson. O executivo que se une a eles para fazer o negócio prosperar é vivido por Glenn Howerton.

Uma das graças está em ver aquela improvável empresa crescer e ir superando os obstáculos até se tornar uma das mais valiosas do mundo.

APPLE Mas a graça mesmo acontece quando uma outra companhia lança um smartphone que, em vez de possuir inúmeras e minúsculas teclas físicas para digitar, apresenta um aparelho no qual o teclado some e aparece na tela de vidro quando necessário.

Sim, estamos falando do lançamento do iPhone pela Apple em 2007, que levou a companhia canadense a uma longa sangria, até simplesmente desistir de produzir aparelhos em 2016.

Na Berlinale, Johnson contou que não planejava atuar no filme. Essa ideia chegou a ser rechaçada pelos parceiros, que não o viam no papel de Doug.

"Jay (Baruchel) disse que só entraria na produção se eu atuasse com ele, então tive que fazer", afirmou. Ótima chantagem, pois Johnson e Doug são um dos pontos altos de "BlackBerry". **(IF/Folhapress)**

BUDGIE FILMS/REPRODUÇÃO

Jay Baruchel vive Mike Lazaridis, o nerd que fundou a BlackBerry

Antena

PHILIPS/REPRODUÇÃO

GAL COSTA

VIÚVA FORA DAS REDES DA CANTORA

As redes sociais de Gal Costa passaram a ser administradas pela gravadora Biscoito Fino, com a qual ela tinha contrato. Wilma Petrillo, viúva da baiana, não gerencia mais a conta. "100 dias sem Gal. A partir de hoje, este espaço será dedicado à celebração da vida e da obra da nossa grande e inesquecível artista", diz a legenda da sequência de nove imagens da cantora, publicadas na sexta-feira passada.

Seguidores de Gal usaram os comentários para declarar saudades da musa. Algumas interações mencionavam a imagem publicada por Wilma no perfil, que foi mal recebida. A viúva publicou uma foto sua junto a um cachorro, foto tirada pela própria artista. Muitos usuários consideraram a publicação descabida.

Não foi a única polêmica envolvendo Wilma Petrillo. Ex-empresário de Gal acusou a viúva de não respeitar a vontade da estrela e enterrá-la em São Paulo. A cantora havia comprado jazigo no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, ao lado do de sua mãe, dona Mariah, a quem era muito ligada.

"APAIXONADOS OUTRA VEZ"

ESTREIA NA NETFLIX

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Estrelada por Georgina Amorós e Franco Masini, a série "Apaixonados outra vez" está disponível no catálogo da Netflix. Criação de Carlos Montero, a trama mostra Irene e Julio vivendo verdadeira montanha-russa de emoções desde o momento em que se conheceram. Os dois se questionam se é mesmo possível este romance ter um final feliz.

ESPECIAL "PRA SAMBAR"

CARNAVAL NA TV

Para quem gosta de aproveitar os dias de carnaval para ficar em casa, o Curtaon! – Clube de Documentários traz o especial "Pra Sambar", com longas-metragens e episódios de séries que remetem ao mais brasileiro dos gêneros musicais. São 14 conteúdos. Eles falam da trajetória de sambistas (Cartola, Clara Nunes, Candeia, Clementina de Jesus e Tia Surica). Também abordam o talento de Rogério Caetano e Carlinhos 7 Cordas – ambos temas de episódios de "Sete vidas em sete cordas". Há programas sobre o gênero musical em si e suas ramificações. Ganham destaque as escolas, estrelas das passarelas, sobretudo no Rio de Janeiro. O Curtaon! pode ser acessado por meio da ClaroTV+ e do site CurtaOn.com.br. Confira alguns destaques.

CURTA ON

Percussão da Mangueira ganha destaque em "Coração do samba"

1. "CORAÇÃO DO SAMBA"

Os bastidores de uma escola de samba campeã, orquestra que rege um dos maiores espetáculos populares do mundo. Centrado na Mangueira e narrado por Elmo dos Santos, filho do fundador da bateria da verde e rosa, o documentário destaca o exuberante universo da percussão.

CURTA ON

Marisa Monte e Paulinho da Viola

2. "O MISTÉRIO DO SAMBA"

Com direção de Lula Buarque de Hollanda e Carolina Jabor, retrata o cotidiano, as histórias da Velha Guarda da Portela e a pesquisa que a cantora Marisa Monte realizou, recuperando composições dos anos 1940 e 1950 não gravadas. O documentário conta com participações especiais de Paulinho da Viola e Zeca Pagodinho.

CURTA ON

Clara Nunes é tema de documentário

3. "CLARA ESTRELA"

A mineira Clara Nunes (1942-1983) é, até hoje, fenômeno absoluto do samba. Conhecida pela mistura de ritmos e por explorar a pluralidade musical, a cantora conquistou o Brasil e o mundo com "O mar serenou" e "Conto de areia", que se tornaram clássicos em sua voz. O documentário resgata a carreira da artista, com narração da atriz Dira Paes e depoimentos retirados de entrevistas de rádio e TV. A direção é de Susanna Lira e Rodrigo Alzuguir.

REPRODUÇÃO

Clementina de Jesus: conexão entre África e Brasil

4. "CLEMENTINA"

O documentário resgata músicas e a história de Clementina de Jesus, praticamente "orixá" da cultura afro-brasileira. Os sambas mais poéticos, o batuque cheio de balanço e os cantos religiosos conduzem ao fascinante mundo de Quelé. Com sua voz, essa neta de escravos trouxe a alegria, a potência e o drama da condição do negro no Brasil.

5. "CARTOLA – MÚSICA PARA OS OLHOS"

Filme relembra a trajetória de Angenor de Oliveira, mais conhecido como Cartola, baluarte da Estação Primeira de Mangueira e um dos mais importantes músicos do samba. Paralelamente à história do artista, a produção aborda a construção da memória do Brasil.

REPRODUÇÃO

Cartola e a mulher, dona Zica: patrimônios da Mangueira

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

De Salvador, Léo Sampaio traz as novidades para o "SBT Folia", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Aeroporto
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 NFL show
00:30 Leitura dinâmica
01:10 João Kleber show – Reprise
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:00 Três vezes Ana
18:45 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 SBT Folia
01:45 Operação Mesquita
02:30 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
22:35 Agenda carioca
22:40 Jornal da noite
23:00 Band folia
02:00 Esporte total
02:55 Que fim levou

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Cocoricó
07:17 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Carnavais do Brasil
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:30 Chocolate com pimenta
15:05 Glô na rua
15:30 Sessão da tarde
17:05 O rei do gado
18:05 Mar do sertão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Vai na fé
20:00 Jornal Nacional
20:35 Travessia
21:25 BBB23
22:25 Carnaval 2023

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Dani Vargas está ao vivo no "Agenda especial de carnaval", na Rede Minas

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Na Rede TV!, Flavia Noronha, Fefito e Nelson Rubens mostram a folia dos famosos durante o "TV Fama"

FILME

DISNEY/REPRODUÇÃO

Primeira longa da franquia "Os Incríveis" vai ao ar na "Sessão da tarde"

15h30 na Globo

OS INCRÍVEIS

EUA, 2004. Direção de Brad Bird. O Sr. e a Sra. Incrível são super- heróis aposentados. O surgimento de um vilão poderoso faz com que eles voltem à ativa, desta vez com a ajuda de seus filhos.

CINEMA

Salas da capital e plataformas exibem filmes indicados para as estatuetas mais cobiçadas do mundo. Parte deles tem conquistado premiações importantes na Europa e nos Estados Unidos

FUJA DA FOLIA E LEVE O OSCAR COM VOCÊ

Daniel Barbosa

Com o carnaval ditando praticamente tudo o que acontece em Belo Horizonte, restam poucas opções para quem não está lá muito interessado na folia. Uma boa pedida é se preparar para a cerimônia de entrega do Oscar 2023, marcada para 12 de março. Boa parte dos filmes indicados nas principais categorias está em cartaz nos cinemas da capital mineira. E outros podem ser conferidos nas plataformas de streaming.

No Cine UNA Belas Artes, que só não abre nesta segunda-feira de carnaval (20/2), podem ser conferidos quatro longas que disputam a estatueta de Melhor filme: "Triângulo da tristeza", "Os banshees de Inisherin", "Os Fabelmans" e "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo". Esse último, recordista em indicações, concorre em 11 categorias, incluindo Melhor filme, Melhor direção (Daniel Kwan e Daniel Scheinert) e Melhor atriz (Michelle Yeoh).

Neste fim de semana, Kwan e Scheinert receberam o prêmio principal do 75º Directors Guild of America Award, o DGA, entidade americana que reúne cineastas, considerado um dos termômetros do Oscar.

VALERIE MACON/AFP

Daniel Kwan e Daniel Scheinert, diretores de "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo", conquistaram o prêmio principal do DGA Awards, no último sábado, em Beverly Hills

"TRIÂNGULO DA TRISTEZA"

Realizado pelo sueco Ruben Ostlund, que concorre ao Oscar de Melhor direção, "Triângulo da tristeza" foi o vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2022. O filme, que entrou em cartaz na última quinta-feira (16/2), faz uma crítica ácida e irônica que tem como ponto de partida as desigualdades sociais.

A trama é dividida em três partes. A primeira mostra o relacionamento do casal de modelos Carl (Harris Dickinson) e Yaya (Charlbi Dean), marcado pela disputa de forças. A segunda foca no cruzeiro de alto luxo, com os dois a bordo, no qual coisas estranhas começam a acontecer. A terceira se ocupa das consequências do naufrágio do navio – não é spoiler, está no trailer.

"OS BANSHEES DE INISHERIN"

Dirigido por Martin McDonagh, que em 2017 assinou o premiado "Três anúncios para um crime", a comédia dramática traz um toque de humor britânico. A trama se passa na ilha fictícia de Inisherin, em 1923, durante a Guerra Civil Irlandesa.

Estrelado por Colin Farrell – que concorre ao Oscar de Melhor ator –, o filme aborda um mote não muito explorado nas telas: o rompimento da amizade. Pádraic (Farrell) e Colm (Brendan Gleeson) são amigos de longa data que precisam lidar com as consequências da discórdia entre eles.

De todas as nove indicações, "Os banshees de Inisherin" tem em Roteiro original as maiores chances de conquistar o Oscar, por mais que o mistério por trás das motivações que levam à separação dos amigos e a aparente falta de objetividade da trama possam afastar parte do público.

"OS FABELMANS"

Longa de forte verniz autobiográfico dirigido por Steven Spielberg, "Os Fabelmans" acompanha o jovem Sammy crescendo no Arizona pós-Segunda Guerra Mundial. Ele se apaixona pelo cinema depois que os pais o levam para assistir a "O maior espetáculo da Terra" (1952), de Cecil B. DeMille. Com sua câmera, o garoto Sammy começa a fazeros próprios filmes caseiros. Vencedor do Globo de Ouro em cinco categorias, o longa é uma jornada intimista que brinca com várias referências, trazendo detalhes que remetem à filmografia do cineasta, valendo-se da metalinguagem.

Em entrevistas, Spielberg revelou que sempre foi reservado sobre sua vida particular. Durante a pandemia, ele se questionou sobre a história que ainda faltava contar, caso tivesse apenas mais um filme pela frente. Deu-se conta de que seria a sua própria trajetória.

FREDERICK J. BROWN/AFP

Steven Spielberg com duas das cinco estatuetas do Globo de Ouro que "Os Fabelmans" ganhou em janeiro

"TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO"

Em cartaz no Cine UNA Belas Artes, o filme também está disponível para aluguel nas principais plataformas. Conforme a sinopse, "uma ruptura interdimensional bagunça a realidade e a inesperada heroína precisa usar seus novos poderes para lutar contra os perigos bizarros do multiverso".

"Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo" foi caracterizado com o selo de qualidade do site especializado Rotten Tomatoes – com 95% de aprovação da crítica e 89% do público. Tudo isso alcançado com o modesto orçamento de US$ 25 milhões, bem inferior à bilheteria mundial de US$ 104 milhões até agora.

Além do Oscar, o longa de Kwan e Scheinert concorre ao Bafta (10 indicações), Spirit Awards (sete indicações), SAG Awards (cinco), PGA Awards (uma indicação). Ontem, levou o prêmio principal do DGA Awards, dado aos diretores Daniel Kwan e Daniel Scheinert.

"Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo" já conquistou duas estatuetas no Globo de Ouro (Melhor atriz, para Michelle Yeoh, e Melhor ator coadjuvante, para Ke Huy Quan) e cinco Critics Choice Movie Awards (Melhor filme, Melhor direção, Melhor ator coadjuvante, para Ke Huy Quan, Roteiro original e Edição).

"AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA"

Dirigido por James Cameron, "Avatar: o caminho da água" é fácil de ver. Só no circuito Cineart, ele ocupa 17 salas em diferentes shoppings da região metropolitana de BH.

O longa é a continuação de "Avatar" (2009), realizado pelo mesmo cineasta, que se mantém no posto de maior bilheteria de todos os tempos.

De acordo com o site especializado The Hollywood Reporter, a 20th Century Studios gastou entre US$ 350 milhões e US$ 400 milhões para realizar a nova aventura de Cameron.

Esta verba considerável chega a ser de US$ 100 milhões a US$ 150 milhões maior do que os orçamentos de "Adão Negro" (DC Studios), "Agente oculto" (Netflix) e "Pantera Negra: Wakanda para sempre" (Marvel Studios), que figuram como os filmes mais caros da atualidade.

No primeiro longa "Avatar", Jake Sully (Sam Worthington, que volta ao papel), um fuzileiro naval com deficiência, se infiltra na população indígena de Pandora assumindo o corpo de um avatar.

Sully decide desertar para se juntar à espécie Na'vi na defesa do planeta contra o ataque dos humanos, interessados em um mineral precioso.

"O caminho da água" – que, além de Melhor filme, disputa a estatueta do Oscar em três categorias técnicas – se passa muitos anos depois do original. Agora, Jake formou família com Neytiri (Zoe Saldaña).

20TH CENTURY STUDIOS/DIVULGAÇÃO

Kate Winslet irreconhecível como Ronal em "Avatar: O caminho da água", filme de James Cameron que custou US$ 400 milhões

LOIC VENANCE/AFP

O cineasta sueco Ruben Ostlund ganhou a Palma de Ouro em Cannes com "Triângulo da tristeza"

FREDERIC J. BROWN/AFP

Austin Butler, cotado para o Oscar de Melhor ator em drama por seu papel em "Elvis", já levou o Globo de Ouro para casa

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Com nove nomeações, o alemão "Nada de novo no front", produção da Netflix, concorre ao Oscar de Melhor filme e de Melhor filme internacional

Hollywood no sofá

Fora dos cinemas, mas ao alcance de um clique, três títulos que concorrem ao Oscar estão disponíveis nas plataformas de streaming. "Nada de novo no front", dirigido por Edward Berger, é produção da Netflix. "Elvis", de Baz Luhrmann, e "Top Gun: Maverick", de Joseph Kosinski, já cumpriram temporadas no circuito comercial e podem ser conferidos, respectivamente, na HBO Max e na Paramount+.

"NADA DE NOVO NO FRONT"

O longa alemão só é superado em indicações ao Oscar por "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo". Tem nove nomeações, assim como "Os banshees de Inisherin". A crítica aposta fichas na conquista da estatueta de Melhor filme internacional. É azarão na briga pelo Oscar de Melhor filme.

Nas categorias técnicas, em especial a de Melhor fotografia, tem grandes chances, segundo especialistas. O roteiro foi adaptado do romance best-seller de mesmo nome, lançado em 1928. O autor, o alemão Erich Maria Remarque, foi lutar na 1ª Guerra Mundial aos 18 anos.

Assim como o escritor, o protagonista Paul Bäumer (Felix Kammerer) e três amigos de escola se alistam, eufóricos, no Exército alemão, sob a promessa de que logo comemorariam a vitória, em Paris. O que se vê na tela é um desfile sanguinolento de corpos desmembrados, tiros e formas variadas de tortura e sofrimento.

"ELVIS"

Indicado ao Oscar 2023 em oito categorias, incluindo Melhor filme e Melhor ator, acompanha Elvis Presley (vivido por Austin Butler) da ascensão à fama, a partir de seu relacionamento com o controverso empresário "Coronel" Tom Parker (Tom Hanks). A história mergulha na dinâmica entre os dois por mais de 20 anos, mostrando os EUA em constante evolução.

Austin Butler já levou para casa o Globo de Ouro de Melhor ator em drama e não será surpresa se também faturar o Oscar. Em entrevista ao programa "Jimmy Kimmel live", o ator contou que fez um compilado com as risadas de Elvis. Ouviu o áudio durante horas até entender cada nuance do cantor para poder reproduzir os mínimos detalhes.

Butler revelou que seu apartamento inteiro foi ocupado por fotos do astro em diferentes períodos de sua vida. O ator trabalhou com treinadores de voz, movimento e canto, que o guiaram durante sua transformação para mergulhar na persona de Elvis.

"TOP GUN: MAVERICK"

O longa que mais faturou em venda de ingressos em 2022 concorre ao Oscar nas categorias de Melhor filme, Roteiro adaptado, Efeitos visuais, Montagem e Som. O primeiro "Top Gun" (1986) recebeu quatro indicações em categorias técnicas. Levou a estatueta de Melhor música original por "Take my breath away".

O novo longa, também estrelado por Tom Cruise e dirigido por Joseph Kosinski, pode se sair melhor do que o original ao conquistar indicações nas categorias principais.

Em sua nova aventura, o personagem de Cruise precisa provar que o fator humano é fundamental neste mundo contemporâneo dominado por guerras tecnológicas.

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Solução usada no tratamento da conjuntivite
- Adorno do dedo
- Comanda uma orquestra
- O solo típico de desertos
- Atração turística de Belo Horizonte (MG)
- Dispensa definitiva do trabalho
- Brincadeiras entre torcidas
- O chocolate que reveste o brigadeiro
- Fixador de cabelo
- Nome da letra "C"
- Bebida cubana
- Inconsciência (Med.)
- "(?) é poder" (dito)
- Veloz; rápido
- Cama, em inglês
- Sinceros; fiéis
- Via fluvial (pl.)
- "(?) uma vez": inicia as historinhas
- Por (?): por agora
- Instalado; alojado
- Museu da capital paulistana (sigla)
- A da modelo é ereta
- Canção de exaltação à pátria
- Bate-(?), atração de chats (inform.)
- Monstro imaginário infantil
- A + os (Gram.)
- Gosta muito de
- Qualquer objeto inanimado
- Posto de saúde
- Pássaro negro
- Avaliar os custos de uma obra
- Deus egípcio (Mit.)
- Criar música
- Parte do olho
- Vento brando; brisa
- Que goza de boa saúde
- André Dias, ator
- Berra; grita
- Consoantes de "nota"
- O som emitido em risadas
- Descobrir por intuição
- Interno de asilos
- Desvio moral; perversão

BANCO 3/bed. 4/amon. 5/corvo — orçar. 7/postura.

2

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

2	4	6	8	1	9	5	3	7
8	7	5	2	6	3	4	1	9
3	9	1	5	4	7	2	6	8
5	1	4	7	8	6	3	9	2
9	3	7	4	5	2	6	8	1
6	8	2	9	3	1	7	5	4
4	6	9	3	2	8	1	7	5
7	5	3	1	9	4	8	2	6
1	2	8	6	7	5	9	4	3

SUDOKU

O M I M P
B O T U L I S M O
R O S T Ç
A Q U E L E A B O
E S D R U X U L O S
F D N I C A
P A T R O C I N A R
R U B I X I T
A P P A R A N E
D O I D I V A N A S
N A R I S I
H I D R A U L I C A
C D N E O N
M A T O G R O S S O
S E M S A L O N U S

DIRETAS

SETE ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	4						3	
8				6				9
			5		7			
		4	7		6	3		
	3						8	
		2	9		1	7		
			3		8			
7				9				6
	2						4	

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Pipas no ar

Numa tarde ensolarada, quando corria uma brisa fresquinha, Tomás e outros dois garotos resolveram levantar suas pipas no ar. Cada pipa tinha desenho e rabiola de cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada garoto, o desenho da pipa e a cor da rabiola de cada um.

		Desenhos: Águia	Desenhos: Batman	Desenhos: Flamengo	Rabiolas: Branca	Rabiolas: Preta	Rabiolas: Vermelha
Nomes	Rodrigo			N			
Nomes	Sandro	N	N	S			
Nomes	Tomás			N			
Rabiolas	Branca						
Rabiolas	Preta						
Rabiolas	Vermelha						

Nomes	Desenhos	Rabiolas

1. A pipa de Sandro tem o desenho do escudo do Flamengo.
2. A pipa de Rodrigo tem uma rabiola toda branca.
3. Uma das pipas tem o desenho do Batman e rabiola preta.

2

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- Caracterizaram o Regime Militar no Brasil
- Tipo de doença alimentar
- Letra do dígrafo de "barro" (Gram.)
- "(?) Abraço", sucesso de Gil
- Atração turística ligada à USP
- Excursão, em inglês
- A (?): me
- Artigo definido masculino plural
- Número de cilindradas de carros populares
- Líder soviético durante a 2ª Guerra
- Opções para armazenamento de água
- (?) Luthor, vilão de Metrópolis (HQ)
- Associação Brasileira de Odontologia (sigla)
- Sistema operativo de micros
- Serra da divisa entre RJ e SP (Geog.)
- Esquisitos (p. ext.)
- "Física", em CPF
- A origem da palavra "arara"
- Ricardo Boechat, jornalista brasileiro
- Insignificância; bagatela (fam.)
- Agir como o financiador
- Gema usada em lasers
- Leviano (pop.)
- Formação do balé
- Pequenas setas
- Indicação de autor anônimo
- Academia Nacional de Engenharia
- Encanto pessoal (ing.)
- Aflito
- A energia oriunda de correntes fluviais
- (?) Pargendler, ex-ministro do STJ
- (?) Jaime, ator, cantor e compositor
- Vogal ausente em "Pernambuco"
- Estado que abriga a Arena Pantanal
- Entra na posse de
- Berrar
- Roberto Leal, cantor
- "The (?)", tabloide diário britânico
- A comida indicada ao hipertenso
- Encargo pesado (p. ext.)

BANCO 3/lex — sun. 4/tour — unix. 10/esdrúxulos.

68

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Pipas no ar

Numa tarde ensolarada, quando corria uma brisa fresquinha, Tomás e outros dois garotos resolveram levantar suas pipas no ar. Cada pipa tinha desenho e rabiola de cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada garoto, o desenho da pipa e a cor da rabiola de cada um.

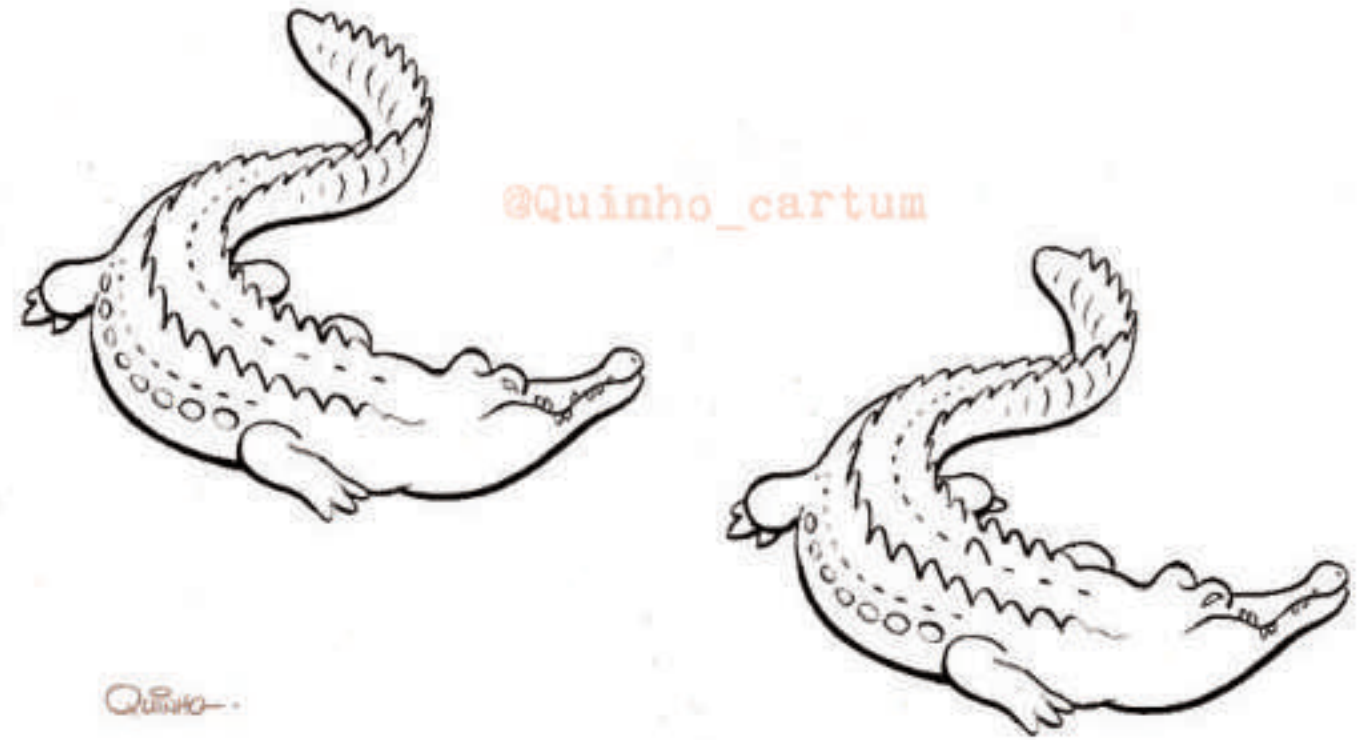
		Desenhos: Águia	Batman	Flamengo	Rabiolas: Branca	Preta	Vermelha
Nomes	Rodrigo			N			
	Sandro	N	N	S			
	Tomás			N			
Rabiolas	Branca						
	Preta						
	Vermelha						

Nomes	Desenhos	Rabiolas

1. A pipa de Sandro tem o desenho do escudo do Flamengo.
2. A pipa de Rodrigo tem uma rabiola toda branca.
3. Uma das pipas tem o desenho do Batman e rabiola preta.

2

Solução

Nomes	Desenhos	Rabiolas
Rodrigo	Águia	Branca
Sandro	Flamengo	Vermelha
Tomás	Batman	Preta

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- Caracterizaram o Regime Militar no Brasil
- Atração turística ligada à USP
- Excursão, em inglês
- A (?): me
- Número de cilindradas de carros populares
- Líder soviético durante a 2ª Guerra
- Opções para armazenamento de água
- Tipo de doença alimentar
- Letra do dígrafo de "barro" (Gram.)
- Artigo definido masculino plural
- (?) Luthor, vilão de Metrópolis (HQ)
- Associação Brasileira de Odontologia (sigla)
- Serra da divisa entre RJ e SP (Geog.)
- "(?) Abraço", sucesso de Gil
- Sistema operativo de micros
- Esquisitos (p. ext.)
- "Física", em CPF
- A origem da palavra "arara"
- Ricardo Boechat, jornalista brasileiro
- Insignificância; bagatela (fam.)
- Agir como o financiador
- Indicação de autor anônimo
- Encanto pessoal (ing.)
- Aflito
- Gema usada em lasers
- Formação do balé
- Academia Nacional de Engenharia
- Leviano (pop.)
- Pequenas setas
- A energia oriunda de correntes fluviais
- (?) Pargendler, ex-ministro do STJ
- (?) Jaime, ator, cantor e compositor
- Vogal ausente em "Pernambuco"
- Estado que abriga a Arena Pantanal
- Entra na posse de
- Berrar
- Roberto Leal, cantor
- "The (?)", tabloide diário britânico
- A comida indicada ao hipertenso
- Encargo pesado (p. ext.)

BANCO 3/lex — sun. 4/tour — unix. 10/esdrúxulos.

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Solução usada no tratamento da conjuntivite
- Adorno do dedo
- Comanda uma orquestra
- O solo típico de desertos
- Atração turística de Belo Horizonte (MG)
- Dispensa definitiva do trabalho
- Brincadeiras entre torcidas
- O chocolate que reveste o brigadeiro
- Fixador de cabelo
- Nome da letra "C"
- Bebida cubana
- "(?) é poder" (dito)
- Inconsciência (Med.)
- Veloz; rápido
- Sinceros; fiéis
- Cama, em inglês
- Via fluvial (pl.)
- "(?) uma vez": inicia as historinhas
- Por (?): por agora
- Instalado; alojado
- Museu da capital paulistana (sigla)
- A da modelo é ereta
- Canção de exaltação à pátria
- Bate-(?), atração de chats (Inform.)
- Monstro imaginário infantil
- A + os (Gram.)
- Gosta muito de
- Qualquer objeto inanimado
- Posto de saúde
- Pássaro negro
- Avaliar os custos de uma obra
- Deus egípcio (Mit.)
- Criar música
- Parte do olho
- Vento brando; brisa
- Que goza de boa saúde
- André Dias, ator
- Berra; grita
- Consoantes de "nota"
- O som emitido em risadas
- Descobrir por intuição
- Interno de asilos
- Desvio moral; perversão

BANCO

2

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

2	4	6	8	1	9	5	3	7
8	7	5	2	6	3	4	1	9
3	9	1	5	4	7	2	6	8
5	1	4	7	8	6	3	9	2
9	3	7	4	5	2	6	8	1
6	8	2	9	3	1	7	5	4
4	6	9	3	2	8	1	7	5
7	5	3	1	9	4	8	2	6
1	2	8	6	7	5	9	4	3

SUDOKU

	O			M	I M				P
	B	O	T	U	L	I	S	M	O
	R		O	S			T		Ç
	A	Q	U	E	L E		A	B	O
E	S	D	R	U	X	U	L	O	S
	F			D		N	I	C	A
P	A	T	R	O	C	I	N	A	R
	R	U	B	I		X		I	T
	A	P		P	A R		A	N	E
D	O	I	D	I	V	A	N	A	S
	N		A	R	I		S		I
H	I	D	R	A	U	L	I	C	A
	C		D	N		E	O		N
M	A	T	O	G	R	O	S	S	O
	S	E M	S	A	L		O	N U	S

DIRETAS

SETE ERROS